

ARQUIDIOCESE DE UBERABA
CADERNO POPULAR

1º SEMESTRE – 2020

PILAR DA PALAVRA

Iniciação à vida cristã e Animação Bíblica e da Pastoral

PALAVRA DO ARCEBISPO

Começamos uma nova jornada de reflexão da Palavra de Deus, auxiliados pelo nosso tradicional Caderno Popular. Participando dos grupos, e usando este material, você fará uma trajetória em perfeita sintonia com o caminho da pastoral da Igreja dos últimos tempos, dos frutos da nossa Assembleia Arquidiocesana, fazendo ecoar a Iniciação à vida cristã e Animação Bíblica e da Pastoral.

Se estamos em novos tempos, estamos também em um novo começo, com ares novos e nova disposição para ser Igreja em saída missionária. Afinal de contas tivemos, em novembro passado, uma Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, quando aprovamos o nosso 14º Plano Arquidiocesano de Pastoral da Igreja de Uberaba (14º PAPIU), com uma programação para os próximos quatro anos.

Nas conclusões da Assembleia foram destacados a Iniciação à Vida Cristã e a Animação Bíblica da Pastoral. É o Espírito de Deus soprando em momentos novos convidando-nos a ser cristãos de nome e de fato. Uma das exigências, no clima da Quaresma, é o processo de conversão pessoal e de pastoral para uma caminhada de comunidade com mais compromisso com a vida de Jesus Cristo.

O Caderno Popular reflete sobre o tema da Campanha da Fraternidade deste ano de 2020, que está ligado ao sentido da vida: “Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso”, com o lema bíblico, “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34). É muito importante descobrir o valor da gratificante arte de cuidar com amor das pessoas da comunidade, principalmente daquelas com vida muito sofrida.

A grande novidade da vida do cristão é a Páscoa do Senhor e a prática concreta dela em sua vida, que o faz servidor das pessoas. Foi o que aconteceu com a Mãe de Jesus, que visita sua prima Isabel e lhe oferece os seus préstimos. Isto significa vida de comunidade e de compromisso concreto de ajuda às pessoas mais necessitadas e sofridas na convivência comunitária.

Este Caderno Popular evidencia as Festas mais importantes na liturgia deste 1º semestre de 2010, principalmente mostrando a presença marcante dos Santos na vida da Igreja. Eles são vistos como exemplo da ação de Deus na vida das pessoas e estímulo de compromisso cristão para os dias de hoje. Jesus foi o maior exemplo de doação, celebrado na Festa do Sagrado Coração.

Dom Paulo Mendes Peixoto
Arcebispo de Uberaba.

FEVEREIRO / 2020

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

Bem vindos ao mês de FEVEREIRO! Mês do REENCONTRO! Após o recesso de final de ano estamos de volta com nossos encontros de **amigos, irmãos fraternos, companheiros do dia a dia...** Louvemos e agradeçamos a Deus a graça de termos amigos para essa caminhada de fé em torno do CADERNO POPULAR. Sem dúvida alguma essa caminhada seria sem graça se não fosse em equipe, em grupo, entre irmãos, amigos. Plagiando Martha Medeiros:

Um amigo não racha apenas a gasolina: racha lembranças, crises de choro, experiências. Racha a culpa, racha segredos.



Um amigo não empresta apenas a prancha. Emprsta o verbo, emprsta o ombro, emprsta o tempo, emprsta o calor e a jaqueta.

Um amigo não recomenda apenas um disco. Recomenda cautela, recomenda um emprego, recomenda um país.

Um amigo não dá carona apenas pra festa. Te leva pro mundo dele, e topa conhecer o teu.

Um amigo não passa apenas cola. Passa contigo um aperto, passa junto o réveillon.

Um amigo não caminha apenas no shopping. Anda em silêncio na dor, entra contigo em campo, sai do fracasso ao teu lado.

Um amigo não segura a barra, apenas. Segura a mão, a ausência, segura uma confissão, segura o tranco, o palavrão, segura o elevador.

Duas dúzias de amigos assim ninguém tem. Se tiver um, amém.

**BOM REENCONTRO! UM BOM NOVO COMEÇO PARA
TODOS!
BOM FEVEREIRO!**

1º ENCONTRO

REENCONTRO: *Um novo tempo! Um novo começo!*

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Prepare um ambiente alegre e acolhedor, pois será o primeiro do semestre. Se possível em círculo, uma mesa ao centro com vela, flores, a Bíblia e recortes de imagens de revistas, jornais, internet pregados num cartaz SOBRE PESSOAS CAMINHANDO, ROMARIAS, CAMINHADAS A PÉ ATÉ ROMARIA, VISITAS À APARECIDA-SP e também (se possível) alguns chocolates para serem distribuídos.

2. ACOLHIDA

(Após a chegada de todo os donos da casa dizem:)

ANFITRIÕES: Este é o nosso primeiro encontro do 1º semestre! Que grande alegria sentimos em recebê-los em nosso lar. Sintam-se em casa! Possamos retomar nossa caminhada de fraternidade, unidade e solidariedade, fortalecendo nossa fé e união. BEM-VINDOS!

(Enquanto se canta, todos se abraçam num gesto fraterno de boas vindas:)

CANTO:

TODOS: O encontro que teremos vem, Senhor, abençoar. (bis) Hoje tem mais alegria! (bis) Com a tua, com a tua, com a tua companhia. (bis)

3. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

ANIMADOR: Como Igreja queremos avançar mais na vida missionária respondendo à pergunta: ONDE EU ESTOU E ONDE EU DEVERIA ESTAR? Por isso rezemos a oração missionária, afim de que desperte em nós a necessidade de avançar para “águas mais profundas”:

TODOS: Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos o mandato: “Ide e fazei discípulos todos os povos”. Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajuda-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, vive e reina a unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém!

4. TRABALHANDO O TEMA

REENCONTRO: *Um novo tempo! Um novo começo!*

ANIMADOR: Um novo ano, uma nova caminhada, um novo tempo se inicia e só depende de nós criar uma vida mais alegre. Não vale a pena sonhar se nós não corremos atrás. Não vale a pena querer ser diferente se nós não nos esforçarmos para que isso aconteça. Não vale a pena fingir ser feliz só para agradar alguém. Um novo tempo também significa renovação. Tenhamos em mente o que nós queremos para o futuro e lutemos pelos nossos ideais.

TODOS: Que este novo ano supere o ano passado. Que traga felicidade, saúde, amor, esperança, fé e tranquilidade para os nossos dias. Que a vontade de fazer um futuro melhor prevaleça em nossos corações e que lutemos cada dia mais para fazer a diferença. Que o ânimo e a força estejam sempre ao nosso lado.

LEITOR 1: O tempo passa rápido demais e não nos damos conta sobre tudo que poderia estar acontecendo em nossas vidas. Um novo ano é uma ótima oportunidade para deixarmos para trás todas as lembranças e memórias que já não acrescentam mais nada e apenas atormentam. O pouco não pode ser o suficiente para mover nossa vida. Acreditemos no potencial que recebemos de Deus e não deixemos que a rotina cansativa seja a desculpa para não vivermos nossa vida no amor, na alegria e da fraternidade.

TODOS: Nunca é tarde para recomeçar! Aproveitemos o novo ano que está ainda no começo para refletir e mudar nossa vida. Com certeza a gente não consegue conquistar tudo o que deseja, mas podemos correr atrás e realizar vários desejos.

Tenhamos mais amor, esperança e fé. Deixemos que nossa vida seja movida pela alegria que vem de Deus.

5.PALAVRA DE DEUS – MATEUS 25, 14-30

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

A vossa palavra Senhor, é sinal de interesse por nós.

Como um Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.



Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: “Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que havia

recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Por fim, chegou aquele que havia recebido um

talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'. O patrão lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e que ceifo onde não semeei? Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'. Em seguida, o patrão ordenou: 'Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes!'

Palavra da Salvação.

Glória a vós, Senhor.

6. PARTILHANDO

ANIMADOR: Como é o nosso primeiro encontro, analisemos as imagens dos nossos cartazes e partilhemos o que significa essa frase: **“NÃO EXISTEM CAMINHOS PRONTOS, O NOSSO IR FAZ O CAMINHO”**.

1. O que você pensa sobre aqueles que não querem sair do lugar, começar de novo, construir e só querem vida fácil, respostas prontas e nada mais?
2. Como foi sua vida nesse recesso, nessas férias?

7. ORAÇÃO FINAL

ANIMADOR: Como Igreja arquidiocesana estamos vivenciando o ano MARIANO e o PILAR DA PALAVRA. Que Maria nos inspire a irmos ao encontro daqueles que ainda não amam, não conhecem e não se comprometem com Jesus Cristo. Que a nossa ação seja mais acolhedora e transformadora. Peçamos ao Senhor seu auxílio:

TODOS: Pai Santo, nossos pés e corações estão fincados no hoje para não perdermos a qualidade da evangelização em nossos dias, mas nossos olhares estão voltados para os desafios e para o amanhã. Com humildade vos pedimos: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Nosso grupo de reflexão seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a comunidade se abra à esperança de um mundo novo. Tudo isso vos pedimos por Jesus, o coração que tanto nos ama, na unidade do Espírito Santo. **AMÉM!**

(Neste momento as pessoas que desejarem podem apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mãe:
AVE MARIA...

ANIMADOR: Ó Deus, defensor da vida, o teu Filho Jesus venceu a morte pela sua ressurreição. Unidos a ele, possamos vencer toda injustiça e todo mal. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

2º ENCONTRO

FORMAÇÃO

Conclusões da Assembleia Arquidiocesana – Parte 1

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, flores, Bíblia e uma imagem de Nossa Senhora. Sendo possível, coloque sobre a mesa materiais anteriores da arquidiocese para recordarmos o quanto já caminhamos.

2. ACOLHIDA

ANIMADOR: Algumas pessoas fogem quando você enfrenta tempestades, outras se molham com você. Essas chamamos de AMIGOS!!! Como é bom esses encontros de amigos para a oração, para a fraternidade, para crescermos juntos.

TODOS: O amor nos uniu pra celebrar o amor! Juntos somos mais!

(Enquanto se canta, todos se abraçam num gesto fraterno de boas vindas:)

CANTO:

TODOS: O encontro que teremos vem, Senhor, abençoar. (bis) Hoje tem mais alegria! (bis) Com a tua, com a tua, com a tua companhia. (bis)

3. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

ANIMADOR: Como Igreja queremos avançar mais na vida missionária respondendo à pergunta: ONDE EU ESTOU E ONDE EU DEVERIA ESTAR? Por isso rezemos a oração missionária, afim de que desperte em nós a necessidade de avançar para “águas mais profundas”:

TODOS: Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos o mandato: “Ide e fazei discípulos todos os povos”. Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajuda-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, vive e reina a unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém!

4. TRABALHANDO O TEMA

FORMAÇÃO: *Conclusões da Assembleia Arquidiocesana*

ANIMADOR: Motivados pelas Diretrizes da Ação Evangelizadora, **que estudamos no último Caderno Popular**, queremos, no próximo quadriênio, **CRIAR UMA CASA FRATERNA NA EVANGELIZAÇÃO** e a reaprender a sentirmo-nos unidos uns com os outros, sem olhar para vínculos utilitaristas e funcionais, unidos de modo a sentir a vida um pouco mais humana; criar uma casa de comunhão, com a colaboração de todos, com a consciência de que cada um é pedra necessária na construção.

TODOS: Casa é a imagem da PROXIMIDADE. Indica a necessidade da Igreja se fazer cada vez mais presente nos locais onde as pessoas estão, seja onde for.

LEITOR 1: Nosso 14º Plano Arquidiocesano de Pastoral da Igreja de Uberaba, nosso PAPIU, como uma boa bússola, nos indica a missão de fazermos de nossas comunidades espaços que tenham jeito de casa, e **ACOLHIDA**, não uma coisa estática de paredes simplesmente, ou da estrutura física. Melhorar o jeito de ser, de uma postura que lembre, evoque a ideia da casa que acolhe, que é espaço de ternura e misericórdia.

TODOS: Toda casa tem base, alicerce, **PILARES** que a mantem em pé. Nosso PAPIU apresenta 4 pilares. Em cada um deles, as urgências das Diretrizes anteriores são reagrupadas e permanecem mostrando sua atualidade:

LEITOR 1: PALAVRA

TODOS: Iniciação à Vida Cristã e Animação Bíblica

LEITOR 1: PÃO

TODOS: Liturgia e Espiritualidade

LEITOR 1: CARIDADE

TODOS: Serviço à vida plena

LEITOR 1: AÇÃO MISSIONÁRIA

TODOS: Estado permanente de missão



PRIORIDADE PARA O QUADRIÊNIO (2020 a 2023): **SETORIZAÇÃO**

**UMA IGREJA EM SAÍDA!
PARÓQUIA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES!**

Fugir, ficar olhando ou fazer alguma coisa?

RECORDAÇÃO DA VIDA

ANIMADOR: No ano de 2003, por ocasião do Plano Pró-Centenário de nossa Arquidiocese e a partir da proposta da CNBB (Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – 2003-2006 – Documento 71), em comunhão com as Diretrizes e Projetos Nacionais de Evangelização anteriores, fomos motivados a iniciar um processo de

TODOS: REESTRUTURAÇÃO PAROQUIAL em toda a nossa Arquidiocese.

LEITOR 1: Tal reestruturação propunha o firme propósito de que nossa ação pastoral fosse mais eficiente e nos lançasse ao encontro do povo em suas casas, ou seja, em trabalho **MISSIONÁRIO PERMANENTE**. A Arquidiocese de Uberaba, consciente de que o Anúncio de Evangelho é uma dívida que a Igreja tem para com todo o povo de Deus, começou a fazer a sua parte, nos motivando a criar os **SETORES** e os **GRUPOS DE REFLEXÃO**, obedecendo ao mandato de Jesus: “Ide por todo o mundo, a todos pregai o Evangelho” (Marcos 16, 15). Até a celebração do Centenário de nossa Igreja Arquidiocesana (Setembro de 2007), mesmo com algumas dúvidas e medo diante da novidade, tivemos bons resultados. Parece que após o centenário, tal projeto, em muitas paróquias, deu uma recuada.

LEITOR 1: Muitos setores perderam sua dinâmica, sua vivacidade, diversos grupos de reflexão que foram criados, deixaram de existir e o que era para desinstalar-nos da Igreja Matriz, fazer-nos ir ao encontro de nossos irmãos e irmãs, principalmente dos afastados de Deus e da Igreja, não foi muito valorizado e não aconteceu como deveria.

LEITOR 2: Avançar mais é preciso... A pessoa humana, com suas pobreza e carências, mas também com sua dignidade intocável, é sempre o grande destinatário e o primeiro beneficiário da Boa-Nova da salvação. Parecidos com Jesus, nosso mestre e Senhor, que se preocupou com o seu povo, identificou-se com nossa história, despojamento e pobreza, **FORTALEÇAMOS AINDA MAIS NOSSOS SETORES**, distribuindo nossas frentes de evangelização em nossas pequenas comunidades:

TODOS: OS NOSSOS SETORES! Queremos ser sal e luz nos setores!

ANIMADOR: Sendo a SETORIZAÇÃO nossa prioridade até 2023, ou seja, VIDA MISSIONÁRIA, não podemos deixar de lado que toda vida de missão é sustentada pela PALAVRA, pelo PÃO EUCARÍSTICO tendo um olhar de compaixão (CARIDADE) pelo outro. Tudo isso acontece simultaneamente: **impossível separar a palavra do pão da eucaristia e ambos da vida de doação e caridade**. Inspirados na proposta das Diretrizes da Ação Evangelizadora, em cada ano daremos um DESTAQUE ESPECIAL a um pilar, contudo, todos os 4 estarão sendo dinamizados ao mesmo tempo.

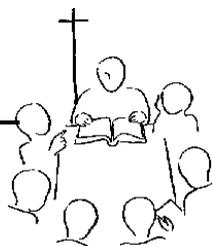
TODOS:

2020 – Pilar da Palavra

2021 – Pilar do Pão

2022 – Pilar da Caridade

2023 – Pilar da Missão





LEITOR 1: O encontro com a Palavra muda a vida e dá sentido ao agir cristão, corrigindo posturas e aderindo ao modo de ser, de pensar e de agir de Jesus Cristo. Seremos motivados para o trabalho de SETORIZAÇÃO em torno do PILAR DA PALAVRA pela imagem de Maria que sai ao encontro de Isabel (**Lucas 1, 39-56**). Apoiados nos 150 anos de devoção à Nossa Senhora da Abadia, queremos provocar a peregrinação de sua Imagem à todas as paróquias ajudando-nos a refletir a coragem de Maria de **IR AO ENCONTRO**.

TODOS: Ela saiu de sua zona de conforto e foi para servir, levar alegria e participar da vida de Isabel e sua família.

5. PALAVRA DE DEUS – LUCAS 1, 39-45

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia! **Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor (2x)**

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.



Maria partiu apressadamente para a região montanhosa da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”.

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

6.PARTILHANDO

ANIMADOR: JUNTOS SOMOS MAIS!

1. O que você achou mais interessante nas conclusões da ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA de 2019?

7.ORAZÃO FINAL

ANIMADOR: Como Igreja Arquidiocesana estamos vivenciando o ano MARIANO e o PILAR DA PALAVRA. Que Maria nos inspire a irmos ao encontro daqueles que ainda não amam, não conhecem e não se comprometem com Jesus Cristo. Que a nossa ação seja mais acolhedora e transformadora. Peçamos ao Senhor seu auxílio:

TODOS: Pai Santo, nossos pés e corações estão fincados no hoje para não perdermos a qualidade da evangelização em nossos dias, mas nossos olhares estão voltados para os desafios e para o amanhã. Com humildade vos pedimos: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Nosso grupo de reflexão seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a comunidade se abra à esperança de um mundo novo. Tudo isso vos pedimos por Jesus, o coração que tanto nos ama, na unidade do Espírito Santo. **AMÉM!**

(Neste momento as pessoas que desejarem podem apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mão:
AVE MARIA...

ANIMADOR: Ó Deus, defensor da vida, o teu Filho Jesus venceu a morte pela sua ressurreição. Unidos a ele, possamos vencer toda injustiça e todo mal. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

TODOS: Para sempre seja louvado.

3º ENCONTRO

FORMAÇÃO

Iniciação à Vida Cristã:

SER CRISTÃO DE NOME OU DE FATO?

1.PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, flores, Bíblia e uma imagem de Nossa Senhora. Sendo possível coloque sobre a mesa fotos, imagens de jornais, revistas, internet numa cartolina de batizados, 1ª comunhão e crisma.

2.ACOLHIDA

Palavra espontânea feita pelos donos da casa, de um jeito que garanta que todos fiquem bem à vontade.

3.ORAZÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

ANIMADOR: Como Igreja queremos avançar mais na vida missionária respondendo à pergunta: ONDE EU ESTOU E ONDE EU DEVERIA ESTAR? Por isso rezemos a oração missionária, afim de que desperte em nós a necessidade de avançar para “águas mais profundas”:

TODOS: Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos o mandato: “Ide e fazei discípulos todos os

povos”. Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajuda-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, vive e reina a unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém!

4. TRABALHANDO O TEMA

FORMAÇÃO – Iniciação à Vida Cristã: SER CRISTÃO DE NOME OU DE FATO?

ANIMADOR: A Iniciação à Vida Cristã é um processo de crescimento na fé de forma **GRADUAL** e **PERMANENTE**, que acontece numa **COMUNIDADE ECLESIAL** (Paróquia, Comunidade). A Iniciação à Vida Cristã visa transformar a fé inicial em uma fé progressivamente adulta, cada vez mais convicta e comprometida. No processo vai se fortalecendo o encontro pessoal com Jesus e com o Evangelho de maneira mais intensa através de uma experiência fascinante (DAp 277), que leve a uma adesão, comunhão e intimidade plena com Ele, Caminho, Verdade e Vida (Jo 14, 6).

Surgem algumas perguntas por parte de quem procura nossas comunidades para a CATEQUESE:

1. QUANTO TEMPO É A CATEQUESE?
2. VAI DEMORAR PARA O MEU FILHO FAZER A 1ª COMUNHÃO E CRISMAR?
3. MEU FILHO ESTÁ MUITO DESANIMADO. VOCÊS PODEM FAZER UMA CATEQUESE MAIS CURTA, TIPO, 1 ANO, NO MÁXIMO 2 ANOS?

TODOS: Estamos em busca de uma catequese doutrinadora, divorciada da vida e do aprofundamento da pessoa de Jesus Cristo ou de um processo que me ajude a conhecer e amar Jesus Cristo e a colaborar com ela na comunidade e na transformação do mundo?

LEITOR 1:

1º fato:

Um casal de noivos procura o matrimônio. O noivo não é batizado e declara seu interesse de vir a sê-lo. Ao ser informado de que seria necessário um processo especial, diz: “Processo? Não, deixa pra lá. Eu me batizo. É mais rápido, não é?”

PAIS QUEREM MENOS TEMPO DE CATEQUESE...

2º fato:

"Um ano é muito tempo. Meu filho sai de casa sem a mínima motivação para frequentar as 'aulas' de catequese, porque é tempo demais" *(fala de uma mãe ao fazer a inscrição do filho)*

3º fato:

"Não vejo necessidade deste período tão longo. Se torna até cansativo para a criança"

Poderíamos citar uma infinidade de casos, falas de pessoas perdidas diante das contradições — muitas vezes falsas — da vivência cotidiana da fé. Nem sempre lhes falta a catequese. Quase sempre, porém, falta uma consciência madura, adequada às suas mais profundas necessidades e desejos. O problema surge no processo de adequação.

TODOS: Quais os critérios a serem seguidos? Serão os critérios do mercado? É PRECISO AGRADAR A TODO CUSTO, OFERECENDO O QUE O "CLIENTE" QUER, O QUANTO QUER, E SOMENTE PELO TEMPO QUE LHE INTERESSAR? Serão os critérios da cristandade antiga? Agarrar o catequizando a todo custo, entulhar sua cabeça de cultura religiosa, queira ou não, antes que outros o façam?

ANIMADOR: A proposta é que o "receber" os sacramentos seja consequência de um processo de amadurecimento em torno da pessoa de Jesus Cristo e da Comunidade e não o objetivo maior. Vamos para a catequese para conhecer, amar Jesus, colaborar com ele e estar inserido na comunidade e não apenas para FAZER 1ª COMUNHÃO E CRISMAR.

LEITOR 2: A Iniciação à Vida Cristã tem como inspiração o catecumenato que **não se limita à celebração dos sacramentos**, mas a um progressivo mergulhar no mistério, dando valor a tempos, etapas com suas celebrações, símbolos, ritos, bençãos...

LEITOR 3: É importante ter a consciência de que a iniciação à vida cristã não caiu de paraquedas, não estamos falando dela por modismo. Há uma história. E, no momento atual, precisamos nos perguntar como está nossa vida cristã, nosso ser igreja, nosso jeito de evangelizar... A iniciação à vida cristã é uma exigência dos dias de hoje para formar cristãos firmes e conscientes, nestes novos tempos em que a opção religiosa é uma escolha e não apenas imersão cultural e tradição.

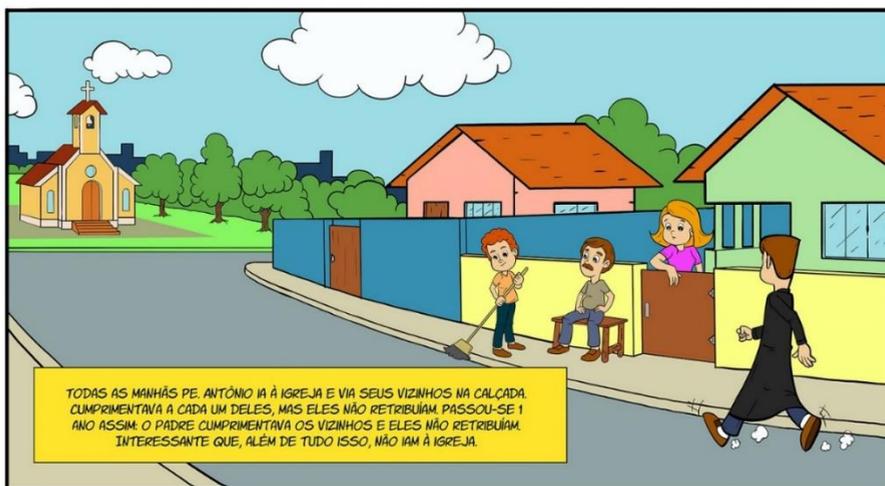
TODOS: Aos poucos, deverá acontecer, em nossa Arquidiocese, a priorização da Evangelização e da Iniciação à Vida Cristã sobre a tradicional SACRAMENTALIZAÇÃO que, por muito tempo, reduziu a catequese à preparação imediata aos Sacramentos, não tendo provocado um processo de real conversão e

consequente compromisso dos catequizandos com Jesus Cristo, a comunidade eclesial e a missão.

ANIMADOR: Nosso desejo é que A CATEQUESE SEJA UM PROCESSO PARA QUE AQUELES QUE A INTEGRAM TORNEM-SE CRISTÃOS, OU SEJA, ACOLHAM E COMPROMETAM-SE COM JESUS CRISTO E SEU PROJETO, MAIS DO QUE CONHECIMENTO.

POR QUE E PARA QUE BATIZAR?

NÃO VOU À IGREJA, NEM CONHEÇO O PADRE, MAS VOU BATIZAR MEU FILHO





5. PALAVRA DE DEUS – JOÃO 1, 29-34

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia! **Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor (2x)**

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.

Naquele tempo: João viu Jesus aproximar-se dele e disse: 'Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Dele é que eu disse: Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim. Também eu não o conhecia, mas se eu vim batizar com água, foi para que ele fosse manifestado a Israel'. E João deu testemunho, dizendo: 'Eu vi o Espírito descer, como uma pomba do céu, e permanecer sobre ele. Também eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, este é quem batiza com o Espírito Santo'. Eu vi e dou testemunho: Este é o Filho de Deus!'

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

6. PARTILHANDO

ANIMADOR: A partir do que lemos e meditamos na parte TRABALHANDO O TEMA e a HISTÓRIA EM QUADRINHOS você concorda que muitas pessoas procuram os sacramentos de iniciação à vida cristã (BATISMO / EUCARISTIA / CRISMA) por moda, tradição e não por compromisso com Jesus e a comunidade?

7. ORAÇÃO FINAL

ANIMADOR: Como Igreja Arquidiocesana estamos vivenciando o ano MARIANO e o PILAR DA PALAVRA. Que Maria nos inspire a irmos ao encontro daqueles que ainda não amam, não conhecem e não se comprometem com Jesus Cristo. Que a nossa ação seja mais acolhedora e transformadora. Peçamos ao Senhor seu auxílio:

TODOS: Pai Santo, nossos pés e corações estão fincados no hoje para não perdermos a qualidade da evangelização em nossos dias, mas nossos olhares estão voltados para os desafios e para o amanhã. Com humildade vos pedimos: Dai-nos

olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Nosso grupo de reflexão seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a comunidade se abra à esperança de um mundo novo. Tudo isso vos pedimos por Jesus, o coração que tanto nos ama, na unidade do Espírito Santo. AMÉM!

(Neste momento as pessoas que desejarem podem apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mão:
AVE MARIA...

ANIMADOR: Ó Deus, defensor da vida, o teu Filho Jesus venceu a morte pela sua ressurreição. Unidos a ele, possamos vencer toda injustiça e todo mal. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

4º ENCONTRO

MISSA OU CELEBRAÇÃO

MARÇO / 2020

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



Bem vindos ao mês de MARÇO! Mês do SILÊNCIO, da ORAÇÃO, da MEDITAÇÃO e da PENITÊNCIA porque estamos na quaresma! Quando deixamos o passado para trás, entendemos que dos acontecimentos extraímos apenas os aprendizados e os demais denominamos passageiros. Se dedicamos tempo para alimentar uma dor, um rancor, uma mágoa então optamos por estacionar e não evoluir. As mudanças, sejam elas boas ou não, são oportunidades de ir ao encontro do novo e de se reinventar. Descobrir-se capaz e instigar os seus potenciais, preservando sua essência e resguardando seus princípios. Cabeça erguida, olhar alvo e pés no presente nos levam a caminhos que não imaginamos, mas que de alguma forma já esperam por nós. Se não deu certo, se não saiu como era pra ser, com certeza coisas melhores estão vindo ao seu encontro. **Sigamos convictos que é sempre em frente que seguimos.**

BOA QUARESMA PARA TODOS!

1º ENCONTRO

TEMPO DA QUARESMA:

Eis o tempo de conversão! Mudança!

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, a imagem de Nossa Senhora (não colocamos flores devido a quaresma)

2. ACOLHIDA

(Após a chegada de todos, os donos da casa dizem:)

ANFITRIÕES: Este é o nosso primeiro encontro do mês de março! Que esse tempo de graça, que é a quaresma, seja a grande oportunidade de nos tornarmos pessoas melhores.

TODOS: “Que ninguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz!”

(todos se abraçam fraternalmente:)

3. CANTO

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de conversão!

Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. * Dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor. * Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar, * ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

4. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

Oração da Campanha da Fraternidade 2020

TODOS: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, o Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

5. TRABALHANDO O TEMA

TEMPO DA QUARESMA: Eis o tempo de conversão!

Mudança!

ANIMADOR: Quaresma é tempo favorável para sairmos de nossa alienação existencial causada pelo pecado. Tempo de abertura ao mistério da dor e da morte, da cruz, do Crucificado, Vencedor da morte. Nele somos conduzidos à graça da vida plena, que é o encontro com Deus e a aceitação de sua vontade salvífica. Por essa razão, o Evangelho abre nossos olhos para vermos a grandeza e a profundidade do viver em Cristo. Graças à escuta da Palavra de Deus, percorremos um itinerário que nos deixa intuir a preciosidade da existência cristã e vivermos na liberdade e na verdade de sermos filhas e filhos de Deus.

TODOS: A escuta também é profecia: escutar a voz de Deus em sua Palavra e ouvir a palavra daqueles que já não conseguem dizer nada!

LEITOR 1: É hora de observarmos cada uma de nossas ações, de revermos nossos pontos de vista, corrigirmos nossos erros e atualizarmos nossos objetivos.

TODOS: É o momento de nos questionarmos sobre a maneira que estamos conduzindo nossas vidas e nos relacionando com os nossos semelhantes. Momento de descobrir se realmente estamos vivendo a exemplo de nosso Senhor Jesus.

LEITOR 2: Momento também de redobramos nossas orações, pois sabemos que o mundo de hoje está cada vez mais desorganizado, quando se trata de valores, de honestidade, de lealdade e de ética em todas as esferas. Que todos rezem pedindo que Jesus retire de nossas vidas toda mentira, difamação, inveja e qualquer outro sentimento que tanto prejudica a convivência entre as pessoas, principalmente a **INDIFERENÇA**.

TODOS: Quando estamos bem, esquecemo-nos dos outros, não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem. E, assim, o nosso coração cai na indiferença. Hoje, essa atitude egoísta de indiferença atingiu uma dimensão mundial tal, que podemos falar de uma globalização da indiferença. Trata-se de um mal-estar que temos obrigação, como cristãos, de corrigir.

ANIMADOR: Tem sentido ficar a quaresma sem comer carne vermelha e ter uma língua maior que avenida principal da cidade? Tem sentido ficar sem cortar cabelo, sem fazer barba e faltar com a caridade com o próximo?

LEITOR 1: O nosso tempo exige penitências mais inteligentes e produtivas; penitências que realmente nos motivem a gestos concretos.

TODOS: LIBERTAÇÃO DA DEPENDÊNCIA DOS APARELHOS ELETRÔNICOS:

LEITOR 2: A tecnologia virou ídolo. Somos reféns e escravos do celular, da internet, da televisão, etc. Estes meios de comunicação virtuais são magníficos e realizaram uma revolução sem igual. Todavia, o mau uso destes meios nos escraviza.

TODOS: CORTESIA NO TRÂNSITO:

LEITOR 1: A cortesia é sinônimo de respeito, atenção, reverência para com os outros. Penitência no trânsito significa desfazer-se de veículos desnecessários, usar os meios públicos de transporte, observar as leis e caminhar mais. Todavia, a cortesia é uma excelente possibilidade de humanizar, suavizar e solucionar problemas crônicos nas cidades e estradas.

TODOS: SABER SILENCIAR:

LEITOR 2: O barulho, a agitação, a dissipação nos obrigam a viver uma vida fragmentada, agressiva, doentia. Até o sono, a afetividade, a sexualidade são

significativamente prejudicados. Saber parar, saber **meditar** é um remédio, uma solução prática, uma **atitude sábia** em favor da **saúde**, da **paz**, da **boa convivência** e da **alegria de viver**. A **Quaresma** equivale a um **retiro espiritual**!

TODOS: EQUILIBRAR TRABALHO E FAMÍLIA

LEITOR 1: Trabalho é bom. Trabalhar **demais** vira **doença**. É o que se chama de “**síndrome da fadiga**”, ou seja, **esgotamento**, **apatia**, **desânimo**, **frustração**. Sei que esta penitência é muito exigente, mas **o excesso de trabalho não pode prejudicar a família**. O lazer é um dever. Demos primazia à **família** e não ao lucro e ao **consumismo**, que se transformam em **doença e desequilíbrio pessoal e familiar**.

TODOS: MUDAR O HÁBITO ALIMENTAR E FAZER EXERCÍCIOS

LEITOR 2: Convivemos com a **fome**, a **obesidade** e o **desperdício**. Sem mudar **hábitos alimentares** e sem **exercícios físicos**, seremos candidatos ao hospital. A tentação do **consumismo** e da **gula**, por outro lado, trouxe a “**ditadura da magreza**”, que é outro problema grave. **Quão sábio é Jesus quando nos ensina a jejuar!**

TODOS: PRESERVAR A TERRA E A ÁGUA

LEITOR 1: O homem **inteligente** passou a ser **demente**, pela **destruição** do **Meio Ambiente**. A vida virou cálculo, lucro, dinheiro. Resultado disso tudo é que somos uma geração **emocionalmente desequilibrada e culturalmente depredadora**. Como escreve um grande teólogo: “o homem virou satã de si mesmo e da vida.” Temos mil maneiras de salvar a **mãe terra**, a **irmã água** e **todas as criaturas**. Façamos da Terra nossa **Casa Comum** e o **jardim desejado pelo Criador**.

TODOS: A CONVERSÃO PASTORAL

LEITOR 1: Eis uma penitência **urgente** e **necessária**. Não podemos permanecer na mesmice e na **acomodação pastoral**. O **Papa Francisco** nos convida à **conversão pastoral** através da **Igreja em saída**. E são muitas as saídas!

5.PALAVRA DE DEUS – MATEUS 6,1-6.16-18

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 'Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que, a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

6. PARTILHANDO

ANIMADOR: A partir do que lemos acima o que podemos fazer para que a quaresma seja de verdade um tempo de mudança?

7. ORAÇÃO FINAL

TODOS: Pai nosso, que estais no céu, durante esta época de arrependimento, tende misericórdia de nós. Com nossa oração, nosso jejum e nossas boas obras, transformai o nosso egoísmo em generosidade. Abri nossos corações à vossa palavra, curai as nossas feridas do pecado, ajudai-nos a fazer o bem neste mundo. Que transformemos a escuridão e a dor em vida e alegria. Concedei-nos estas coisas por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

(Neste momento as pessoas que desejarem o poderão apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:

PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mãe:
AVE MARIA...

ANIMADOR: Ó Deus de ternura e compaixão, tu és a fonte de toda ação justa e de toda palavra boa. Neste tempo de deserto, ensina-nos a rezar; neste tempo de penitência, ensina-nos a praticar o verdadeiro jejum; neste tempo de caridade, ensina-nos a repartir com os irmãos. Por Cristo, Jesus, nosso Senhor. Amém!

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

2º ENCONTRO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lucas 10, 33-34)

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, a imagem de Nossa Senhora (não colocamos flores devido a quaresma) e imagens em cartaz de pessoas cuidando uma das outras com amor e carinho

2. ACOLHIDA

(Após a chegada de todos, os donos da casa dizem:)

ANFITRIÕES: Este é o nosso segundo encontro do mês de março! Que esse tempo de graça, que é a quaresma, seja a grande oportunidade de nos tornarmos pessoas melhores.

TODOS: “Que ninguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz!”

(todos se abraçam fraternalmente:)

3. CANTO

O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada, só tinha a esperança e o pó da estrada. Também sou teu povo, Senhor, e estou nessa estrada. Somente a Tua graça me basta e mais nada.

O povo de Deus também vacilava; Às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus, chorando, rezava, pedia perdão e recomeçava. Também sou teu povo Senhor, e estou nessa estrada. Perdoa se às vezes não creio em mais nada.

4. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

Oração da Campanha da Fraternidade 2020

TODOS: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, o Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

5. TRABALHANDO O TEMA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

ANIMADOR: Em 1961, três padres responsáveis pela Cáritas Brasileira idealizaram uma campanha para arrecadar fundos para as atividades assistenciais e promocionais da instituição e torná-la autônoma financeiramente. A atividade foi chamada Campanha da Fraternidade e realizada pela primeira vez na quaresma de 1962, em Natal no Rio Grande do Norte, com adesão de outras três Dioceses e apoio financeiro dos Bispos norte-americanos. No ano seguinte, 16 Dioceses do Nordeste realizaram a campanha.

TODOS: Não teve êxito financeiro, mas foi o embrião de um projeto anual dos Organismos Nacionais da CNBB e das Igrejas Particulares no Brasil, realizado à luz e na perspectiva das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja em nosso País.

LEITOR 1: De 1962 até hoje, a Campanha da Fraternidade é uma atividade ampla de evangelização desenvolvida no tempo da quaresma, para ajudar os cristãos e as pessoas de boa vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos no processo de transformação da sociedade a partir de um problema específico que exige a participação

de todos na sua solução. É grande instrumento para desenvolver o espírito quaresmal de conversão, renovação interior e ação comunitária como a verdadeira penitência que Deus quer de nós em preparação da Páscoa. É momento de conversão, de prática de gestos concretos de fraternidade, de exercício de pastoral de conjunto em prol da transformação de situações injustas e não cristãs.

TODOS: A Campanha da Fraternidade é precioso meio para a evangelização do tempo quaresmal, retomando a pregação dos profetas confirmada por Cristo, segundo a qual a verdadeira penitência que agrada a Deus é repartir o pão com quem tem fome, dar de vestir ao maltrapilho, libertar os oprimidos, promover a todos.

LEITOR 2: Em diversas ocasiões, o **Papa Francisco** insiste para que sejamos uma **IGREJA EM SAÍDA** ao encontro das periferias geográficas e existenciais. Contemplando a realidade como discípulos e missionários, nota-se diversos sinais onde a vida não é valorizada como dom. Pensando nisso, a Campanha da Fraternidade de 2020 traz o tema:

TODOS: “Fraternidade e vida: dom e compromisso”

LEITOR 2: e o lema:

TODOS: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34),

LEITOR 2: Além de **Santa Dulce dos Pobres no Cartaz Oficial.**

TODOS: Falta um compromisso para com a vida dom de Deus a ser cultivado e compromisso a ser assumido. Vivemos em uma cultura marcada pelos traços de Caim onde já não se reconhece o outro como irmão.



ANIMADOR: Exemplo de preocupação com os irmãos e irmãs: Irmã Dulce nasceu em Salvador, no dia 26 de maio de 1914. Seu nome de batismo é Maria Rita Lopes Pontes, filha de Augusto Lopes Pontes e Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes. Quando criança rezava muito e pedia sinais a Santo Antônio se deveria seguir a vida religiosa. Em 1927, ela manifestou, pela primeira vez, a vontade de entrar para o convento. Desde os treze anos viveu ajudando mendigos, enfermos e desvalidos. Até que, aos 18 anos, seu pai aceitou a ideia de sua filha tornar-se freira. Em 1932 recebeu o diploma de professora, pela Escola normal da Bahia. Um ano mais tarde, ingressou na congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição das Mães de Deus, no convento de São Cristóvão, em Sergipe.

LEITOR 1: Em 15 de agosto de 1934, fez os votos religiosos de pobreza castidade e obediência. Em homenagem à sua mãe, recebeu o nome de Irmã Dulce. Após tornar-se freira foi enviada novamente a Salvador, para trabalhar como enfermeira voluntária no Sanatório Espanhol por 3 meses. Irmã Dulce abrigava as pessoas doentes em casas arrombadas. Ela também transformou o galinheiro de um convento num albergue para pobres. A Associação Obras Sociais Irmã Dulce foi fundada em 26 de maio de 1959, e instalada em 15 de agosto de 1959, data em que a Irmã Dulce recebeu o estatuto de fundação, de caráter filantrópico elaborado por seu pai.

LEITOR 2: Em 1980 Irmã Dulce teve o seu primeiro encontro com o Papa João Paulo II. Fundou o Círculo Operário da Bahia, que, além de escola de ofícios, proporcionava atividades culturais e recreativas. Quase não comia e não dormia. Os sacrifícios resultavam em felicidade. Queria morrer junto dos pobres. Faleceu em 13 de março de 1992, aos 77 anos, no convento Santo Antônio, depois de passar 16 meses internada. Desde então, sua obra passou a ser dirigida por sua sobrinha, Maria Rita Lopes Pontes.

5. PALAVRA DE DEUS – MATEUS 6,1-6.16-18

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.

Naquele tempo: **JESUS VIU UMA NUMEROSA MULTIDÃO E TEVE COMPAIXÃO, PORQUE ERAM COMO OVELHAS SEM PASTOR.** Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas. Quando estava ficando tarde, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram: 'Este lugar é deserto e já é tarde. Despede o povo, para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar alguma coisa para comer.' Mas, Jesus respondeu: 'Dai-lhes vós mesmos de comer.' Os discípulos perguntaram: 'Queres que gastemos duzentos denários para comprar pão e dar-lhes de comer?' Jesus perguntou: 'Quantos pães tendes? Ide ver.' Eles foram e responderam: 'Cinco pães e dois peixes.' Então Jesus mandou que todos se sentassem na grama verde, formando grupos. E todos se sentaram, formando grupos de cem e de cinquenta pessoas. Depois Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e ia dando aos discípulos, para que os distribuíssem. Dividiu entre todos também os dois peixes. Todos comeram, ficaram satisfeitos, e recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e também dos peixes. O número dos que comeram os pães era de cinco mil homens.

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

6. PARTILHANDO

ANIMADOR: “**JESUS VIU UMA NUMEROSA MULTIDÃO E TEVE COMPAIXÃO, PORQUE ERAM COMO OVELHAS SEM PASTOR**”. O que significa essa expressão? Temos feito a mesma coisa?

7. ORAÇÃO FINAL

TODOS: Pai nosso, que estais no céu, durante esta época de arrependimento, tende misericórdia de nós. Com nossa oração, nosso jejum e nossas boas obras, transformai o nosso egoísmo em generosidade. Abri nossos corações à vossa palavra, curai as nossas feridas do pecado, ajudai-nos a fazer o bem neste mundo.

Que transformemos a escuridão e a dor em vida e alegria. Concedei-nos estas coisas por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

(Neste momento as pessoas que desejarem podem apresentar seus pedidos de oração, intenções etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mãe:
AVE MARIA...

ANIMADOR: Ó Deus de ternura e compaixão, tu és a fonte de toda ação justa e de toda palavra boa. Neste tempo de deserto, ensina-nos a rezar; neste tempo de penitência, ensina-nos a praticar o verdadeiro jejum; neste tempo de caridade, ensina-nos a repartir com os irmãos. Por Cristo, Jesus, nosso Senhor. Amém!

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

3º ENCONTRO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lucas 10, 33-34)

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, a imagem de Nossa Senhora (não colocamos flores devido a quaresma) e imagens em cartaz de pessoas cuidando uma das outras com amor e carinho e a passagem bíblica do BOM SAMARITANO.

2. ACOLHIDA

DONOS DA CASA: Que este encontro em nossa casa seja repleto da força que vem de Deus para mudarmos nosso interior e sermos enviados para transformar o mundo. Que Deus abençoe o nosso encontro.

TODOS (CANTO): O nosso encontro será abençoado, porque o Senhor vai derramar o seu amor. (bis) Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o seu amor! (bis)

(todos se abraçam fraternalmente:)

3. CANTO

Senhor eis aqui o teu povo que vem implorar teu perdão, é grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.

Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe envolveste tua paz e teu amor. Também, nos colocamos ao lado dos que vão. Buscar o teu altar a graça do perdão.

Revido em Madalena a nossa própria fé. Chorando as nossas penas diante dos teus pés, também, nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.

4. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

Oração da Campanha da Fraternidade 2020

TODOS: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, o Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

5.PALAVRA DE DEUS – MATEUS 6,1-6.16-18

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?” Jesus lhe disse: “Que está escrito na Lei? Como lêis?” Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua

inteligência; e a teu próximo como a ti mesmo!” Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”. Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”. E Jesus perguntou: “Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”.

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.

6. TRABALHANDO O TEMA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020 “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lucas 10, 33-34)

ANIMADOR: Esta é uma das parábolas mais belas contadas por Jesus, pois a força de seu significado consegue abalar tudo o que se compreendia sobre amar o próximo na época. O sacerdote e o levita faziam o papel das pessoas que possuíam crédito entre a população – pessoas de boa índole que viviam para servir. O samaritano era a imagem mais odiada na Galileia e na Judeia, ainda que também fosse judeu, de uma forma ou de outra.

TODOS: E é exatamente o samaritano que se tornará o próximo, o irmão daquela vítima da maldade humana. Imaginem o quanto isso assustou a multidão que ouvia Jesus!

LEITOR 1: O nosso próximo é aquele que está ao nosso redor, são as pessoas que participam de nossas vidas. O samaritano da parábola sabia bem disso, pois ele não olhou para a religião, para o sexo, para a condição social ou para a cor daquela pessoa ferida em seu caminho, ele apenas a ajudou; doou-se a um abandonado, que era o seu próximo.

LEITOR 2: Nós, ainda hoje, não somos suficientemente bons samaritanos, pois é muito mais fácil fazermos o papel de sacerdotes e levitas, que pregam muitas coisas bonitas, mas não são capazes de estender a mão àqueles que apanham da vida! A Igreja tem de ser Samaritana. Ela tem de buscar os sofredores, os indigentes, os abandonados e os desprezados pelo sistema selvagem em que vivemos! Basta de sermos Igreja espectadora! Já é hora de nos tornarmos Igreja ativa, que trabalha, põe a mão na massa para mudar a realidade.

TODOS: **Se somente falarmos e olharmos de longe, seremos vistos pela sociedade como um museu que marcha contra a realidade, por isso, queremos resgatar os feridos e os caídos, os pobres e os escravizados, para que assim sejamos vistos como sinal da salvação de Jesus à humanidade; como fermento que faz a massa crescer!**

ANIMADOR: A parábola do Bom Samaritano nos lembra a condição de fragilidade humana, mas também indica que os seguidores de Jesus devem descobrir a importância do cuidado. Esse é de fato, o apelo do texto evangélico: reconhecer a condição de fragilidade e de vulnerabilidade de todo ser humano e libertar-se do temor da proximidade curadora do outro.

LEITOR 1: O Samaritano é aquele que, em face da necessidade do outro, a assimila e se deixa transformar por ela. Não só porque cuida do ferido e lhe dá abrigo, mas porque o faz em prejuízo de seus próprios planos iniciais. Tornar-se próximo compreende uma vulnerabilidade ativa, um aceitar tornar-se frágil nas mãos de outro.

TODOS (canto): **Eu vim para que todos tenham vida! Que todos tenham vida plenamente!**

LEITOR 2: A figura do Bom Samaritano assume a condição de modelo para a ação evangelizadora da Igreja, no campo da saúde, da fome, da falta de emprego e em tantas áreas onde muitos irmãos não são respeitados e cuidados. Seguindo o exemplo da parábola, “na comunhão com Cristo morto e ressuscitado, a Igreja se transforma em lugar de acolhida, em que a vida é respeitada, defendida, amada e servida – lugar de esperança, em que todo o peregrino cansado ou enfermo, que busca sentido para o que está vivendo, pode viver de maneira saudável seu sofrimento e sua morte à luz da ressurreição”.

Todos (canto): **Eu vim para que todos tenham vida! Que todos tenham vida plenamente!**

6.PARTILHANDO

ANIMADOR: O que falta para sermos os BONS SAMARITANOS de nosso tempo?

7.ORAZÃO FINAL

TODOS: Pai nosso, que estais no céu, durante esta época de arrependimento, tende misericórdia de nós. Com nossa oração, nosso jejum e nossas boas obras, transformai o nosso egoísmo em generosidade. Abri nossos corações à vossa Palavra, curai as nossas feridas do pecado, ajudai-nos a fazer o bem neste mundo. Que transformemos a escuridão e a dor em vida e alegria. Concedei-nos estas coisas por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

(Neste momento as pessoas que desejarem podem apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mão:
AVE MARIA...

ANIMADOR: Ó Deus de ternura e compaixão, tu és a fonte de toda ação justa e de toda palavra boa. Neste tempo de deserto, ensina-nos a rezar; neste tempo de penitência, ensina-nos a praticar o verdadeiro jejum; neste tempo de caridade, ensina-nos a repartir com os irmãos. Por Cristo, Jesus, nosso Senhor. Amém!

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

4º ENCONTRO

MISSA OU CELEBRAÇÃO

ABRIL / 2020

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



Chegamos ao mês de abril e nele vamos celebrar o Mistério Pascal de Cristo: A SEMANA SANTA!

Nossos encontros serão poucos em nossos GRUPOS BÍBLICOS DE REFLEXÃO, mas teremos muitos encontros na comunidade ao seguirmos a programação da Semana Santa. Que em cada encontro possamos recordar as dores de Jesus, mas também as dores de nosso povo, dos irmãos e irmãs ao nosso redor que necessitam da mesma postura que teve o BOM SAMARITANO: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lucas 10, 33-34).

BOA SEMANA SANTA PARA TODOS!
PARTICIPEM DA VIDA E DA PROGRAMAÇÃO DA COMUNIDADE

1º ENCONTRO

VIA SACRA

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Esse encontro pode ser feito na rua, escolher 14 casas e fazer uma estação em cada casa ou o grupo pode rezar na igreja que tenha os quadros da via sacra ou na casa de alguém. O importante é exagerar na criatividade. Os grupos que fizerem esse encontro na rua favor enviar fotos para a ASSESSORIA DE IMPRENSA da arquidiocese pelo e-mail: (assessoria.arquidioceseuberaba@gmail.com). A Cruz do Senhor, com uma faixa de tecido branco nos braços simbolizando a Ressurreição de Jesus, é levada à frente pelos participantes, acompanhada com velas acesas. Acolher e convidar todos para participar, com fé e devoção, da meditação dos Mistérios da paixão, morte e ressurreição do Senhor.



bom samaritano inspira o lema: “*Viu, sentiu compaixão e cuidou dele*” (Lc 10,34-35).

ABERTURA

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos: Para sempre seja louvado!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, que a paz de Jesus Cristo esteja conosco!

TODOS: Bendito seja o Senhor, que nos reuniu na sua paz!

LEITOR 1: Todos os anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal. Um caminho pessoal, comunitário e social que visibiliza a salvação paterna de Deus. “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso” é o tema da Campanha para a Quaresma em 2020. A parábola do

TODOS: A vida é Dom de Compromisso! Seu sentido consiste em ver, solidarizar-se e cuidar. Não se pode viver a vida passando ao largo das dores dos irmãos e irmãs!

LEITOR 2: Neste ano, somos convidados a olhar, de modo mais atento e detalhado, para a vida e seus clamores e “a refletir sobre o significado mais profundo da vida e a encontrar caminhos para que esse sentido seja fortalecido e, algumas vezes, até mesmo reencontrado”.

TODOS: Senhor, ajudai-nos a romper com as estruturas existentes em nós que não nos ajudam a enxergar que a vida é um Dom precioso!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, como discípulos missionários de Jesus, iniciemos nossa caminhada, meditando com piedade os passos de sua Paixão, morte e Ressureição. Iluminados por esse Mistério, vamos nos comprometer com a construção de um mundo melhor.

TODOS: Senhor, dai-nos coragem para estarmos abertos à proposta que Deus nos faz e preparados para testemunhar, com a nossa vida, em palavras e ações concretas, o que vamos meditar.

CANTO:

Bendita e louvada seja a paixão do Redentor que por nós sofreu martírio, morreu por nosso amor! (bis)

1ª ESTAÇÃO JESUS É PRESO E CONDENADO À MORTE

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Vítima de uma acusação injusta, Jesus se encontra diante de Pôncio Pilatos para receber a sentença definitiva. Enquanto Jesus permanece silencioso, como uma ovelha pronta a ser conduzida ao matadouro, a multidão e as autoridades se agitam. A decisão cabe a Pilatos. Compreendendo que Jesus é inocente, ele tenta livrá-lo da morte, mas cede à forte pressão e lava suas mãos:

TODOS: “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem”.

Leitor(a) 2: Pilatos vê a injustiça cometida contra Jesus, mas não tem coragem de tomar posição em seu favor. Pilatos é o símbolo perene de todos aqueles que veem sem se compadecer e sem cuidar, daqueles que preferem permanecer como observadores

distantes, “em cima do muro”, valendo-se de uma diplomacia que corre o sério risco de se tornar covardia. Não há como escapar, somos todos responsáveis pelo derramamento do sangue do Filho do Homem e de tantos homens e tantas mulheres, nossos irmãos e irmãs.

TODOS: Senhor Jesus Cristo, cuja condenação nos absolve, não nos deixeis cair na tentação de ver sem compaixão e sem cuidado. Abri os nossos olhos e o nosso coração diante dos sofrimentos da natureza e dos nossos irmãos e irmãs.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: A morrer crucificado, teu Jesus é condenado/ por teus crimes, pecador! Por teus crimes, pecador! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

2ª ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: O condenado à morte de Cruz deve carregar o madeiro até o lugar da crucifixão. Os soldados depõem a pesada Cruz sobre o ombro de Jesus e o obrigam a caminhar até o calvário.

LEITOR 2: Na verdade, é o próprio Jesus a tomar sobre si a sua Cruz, Carregar a Cruz é uma decisão sua, em obediência aos desígnios do Pai. Mesmo sofrendo interiormente, Jesus aceita cumprir a sua missão e abraça o seu destino: “Pai, que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres”.

TODOS: Senhor Jesus, cuja obediência expia a nossa desobediência, em comunhão convosco, nós também queremos tomar a nossa cruz de cada dia e seguir os vossos passos no caminho da dor e da esperança.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Com a Cruz é carregado, e do peso acabrunhado/ vai morrer por teu amor! Vai morrer por teu amor! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: O caminho que conduz ao Calvário é íngreme e a caminhada é árdua. Jesus havia padecido a terrível flagelação, a coroação de espinhos e grandes humilhações. O cansaço e a angústia se abatem sobre Ele. Jesus cai com o rosto por terra.

LEITOR 2: O esgotamento de Jesus não é só um esgotamento físico, mas também moral e espiritual. Na Cruz estão os pecados e os sofrimentos dos homens e das mulheres de todas as raças e línguas, de todas as épocas e lugares. Pesa sobre Jesus o peso da opressão do mal, que continuamente tenta esmagar e oprimir a criação.

TODOS: Senhor Jesus, cujo peso da Cruz nos alivia, como sobre vós pesam nossos pecados, sofrimentos e angústias, sobre nós venham a leveza e a suavidade do vosso jugo.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Pela Cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido / pela tua salvação! Pela tua salvação! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

4ª ESTAÇÃO: JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Fiel ao seu sim, dado ao arcanjo Gabriel em um momento de alegria, Maria acompanha Jesus em uma circunstância de extrema tristeza. Seus olhos, habituados a contemplar a sua beleza, agora o contemplam desfigurado.

TODOS: Os olhares da Mãe e do Filho se cruzam e ela, entre lágrimas e sem dizer nada, anima o Filho amado a continuar o seu caminho.

LEITOR 2: O olhar de Maria transborda de compaixão e de cuidado. Ela possui um olhar místico, sobre uma realidade injusta e cruel. Vê e sente além dos fatos concretos. Maria

vê Deus onde tudo grita o seu abandono. O olhar da Mãe não pode livrar o Filho do peso que carrega, mas lhe infunde ânimo e coragem.

TODOS: Senhor Jesus, o olhar triste de vossa Mãe nos infunde esperança e força, ensinai-nos a olhar com compaixão e com cuidado para todos aqueles que completam na carne o que faltou à vossa paixão redentora.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: De Maria lacrimosa, no encontro lastimosa / vê a viva compaixão! Vê a viva compaixão! Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!

5ª ESTAÇÃO: SIMÃO, O CIRINEU, AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Percebendo que Jesus desfalece, os soldados obrigam Simão de Cirene, um trabalhador que, provavelmente está indo almoçar com sua família, a carregar a Cruz em seu lugar.

LEITOR 2: De improviso e sem compreender o que se passa, o Cireneu toma parte no drama da salvação. Com resiliência e atemorizado, ele recebe a Cruz em seu ombro. O Cireneu representa todos aqueles que, sem estarem preparados, de um momento para outro, experimentam um sofrimento, uma perda, uma injustiça e descobrem a força da aceitação: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”.

TODOS: Senhor Jesus, cujo cansaço nos descansa, dai-nos força para carregar a nossa Cruz e, pela fé e pela paciência, fazei-nos participantes do mistério da vossa paixão.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Em extremo desmaiado, deve auxílio tão cansado / receber do Cirineu! Receber do Cirineu! Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!

6ª ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Muitas mulheres acompanharam Jesus no exercício do seu ministério público. Algumas o acompanham, também, na via dolorosa.

TODOS: Uma delas, com um gesto amoroso, se aproxima e com seu sudário enxuga o rosto do Mestre.

LEITOR 2: A tradição chama essa mulher compassiva e cuidadosa de Verônica, porque, desde então, ela traz consigo a verdadeira imagem de Jesus estampada no sudário. Jesus é a imagem do Deus invisível que se faz visível no rosto sofrido de cada pessoa humana. Verônica é a imagem de todo aquele que tem a coragem apaixonada de se aproximar de quem sofre, tocar na sua carne ferida e demonstrar afeto.

TODOS: Senhor Jesus, cujo rosto desfigurado se transfigura na beleza do rosto humano, ensinai-nos a ver a vossa face e enxuga-la na face de cada irmão sofredor.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado / contemplemos com amor! Contemplemos com amor! Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!

7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Sob insultos e empurrões dos soldados, Jesus continua o seu caminho em direção à morte. Mais uma vez, o peso o oprime acima de suas forças e Ele cai abatido.

LEITOR 2: Deus vê, se compadece e cuida de cada homem caído. A compaixão pelos caídos é tanta que Jesus se deixa cair esmagado pelo pecado e pelo abandono de Deus.

Ao cair, Jesus ergue o mundo e o enobrece. Desse modo, Ele mostra que não veio para condenar, mas para salvar e perdoar.

TODOS: Senhor Jesus, cuja queda eleva os caídos, tente piedade de nós prostrados em nossas misérias e nos recordai sempre que nada pode nos separar do amor que vós nos manifestais com vossa paixão.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Outra vez desfalecido, pelas dores abatido / cai por terra, o Salvador! Cai por terra, o Salvador! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: A cidade inteira se aglomera para acompanhar o drama da paixão de Jesus. O espetáculo terrível leva aos prantos as mulheres, filhas de Jerusalém. Jesus se aproxima delas e as consola.

LEITOR 2: Jerusalém é a cidade das contradições, condena e, ao mesmo tempo, chora pelo condenado. Jesus, pouco antes da sua paixão, já havia desvelado essa realidade complexa: “Jerusalém, Jerusalém! Tu que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas tu não quiseste!”. E naquela hora foi ele a chorar por Jerusalém e não Jerusalém a chorar por Ele. O choro contraditório da Cidade Santa representa o choro da humanidade e da criação inteira que “geme e chora”. O homem destrói irresponsavelmente o Dom da criação e, logo, chora o Dom que foi destruído: “Chorai por vós mesmas e por vossos filhos”.

TODOS: Senhor Jesus, cujas lágrimas se misturam às lágrimas das criaturas e as consolam, ajuda-nos a consolar os sofredores, a renovar a esperança dos abatidos e a libertar a criação da opressão do mal.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Das mulheres piedosas, de Sião filhas chorosas / é Jesus consolador! É Jesus consolador! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Pela terceira vez, vítima de uma fadiga incalculável, Jesus cai sob o peso esmagador da Cruz.

LEITOR 2: A terceira queda de Jesus mostra a radicalidade da sua comunhão com o mundo decaído. “Ele se fez pecado por nós”. A sua queda ao chão o leva além dos limites do solo, ao submundo das misérias humanas. Ele não se apega à sua condição divina e desce até aos infernos para buscar a ovelha perdida e arrebatá-la das mãos do Maligno.

TODOS: Senhor Jesus, cuja queda levanta os caídos, nenhuma realidade está fora do alcance de vossa misericórdia. Tomai-nos em vossas mãos e nos transportai sobre os vossos ombros, como a ovelha perdida recuperada pelo Bom Pastor.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado / dos pecados e da Cruz! Dos pecados e da Cruz! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Chegando ao Calvário o lugar da crucifixão, os soldados pegaram as vestes de Jesus e lançaram à sorte a sua túnica.

LEITOR 2: Antes do pecado original, Adão e Eva não precisam de vestimentas. Uma vez decaídos, eles precisam cobrir-se e se esconder. Chegando ao Calvário, Jesus, o Novo Adão, expõe a Deus e ao mundo o céu e a terra contemplem o quanto o pecado desfigura o ser humano. Na carne lacerada de Jesus está resumida a história humana com seus maiores horrores. No Calvário, tudo se manifesta sem véus, tudo está nu e descoberto, tudo está revelado.

TODOS: Senhor Jesus, cuja nudez vergonhosa revestiu de beleza e de dignidade o homem caído, em vossas chagas reconhecemos que o pecado é a raiz de todo mal. Ensinai-nos a compreender que toda obra de justiça começa com o esforço de nossa conversão pessoal.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Das suas vestes despojado, por algozes maltratado / eu vos vejo, meu Jesus! Eu vos vejo, meu Jesus! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Tendo despojado Jesus de suas vestes, os soldados o colocam no madeiro e o crucificam. Pregado pelas mãos e pelos pés, Jesus é levantado na Cruz.

LEITOR 2: Doravante, o Cristo e a Cruz são uma só coisa. Do alto da Cruz, o Crucificado atrai todos os olhares da história e se torna a salvação de todo homem e do homem todo. Todavia, a Cruz não é só a salvação dos homens, mas é a salvação de todas as coisas criadas. A criação inteira traz, na sua essência, a forma da Cruz.

TODOS: Senhor Jesus, vós, que pregado na Cruz nos reconduzís à liberdade de filhos e filhas, concedei a nós e à criação inteira a graça de renascermos á sombra de vossa santa Cruz.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Sois por mim na Cruz pregado, insultado, blasfemado / com cegueira e com furor! Com cegueira e com furor! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Depois de três horas de agonia na Cruz, Jesus consuma a sua missão e entrega o seu espírito ao Pai.

LEITOR 2: As três horas de Jesus na Cruz têm a força de resumir a história do mundo, do princípio ao fim. A Cruz torna-se o divisor de águas da história. Há um antes e um depois da Cruz. Com a morte de Jesus, tudo está redimido, tudo está expiado. A culpa que presava sobre o mundo está cancelada. Consuma-se o sentido vertical e horizontal da Cruz. O homem e a criação inteira estão reconciliados com o Criador, que agora se torna Pai. A fraternidade é a nova forma de relação entre as criaturas.

TODOS: Senhor Jesus, cuja morte nos trouxe a vida em plenitude, ensinai-nos a viver como filhos do único Pai e a nos sentirmos plenamente irmãos, cuidando com responsabilidades do dom da vida uns dos outros e da criação.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Por meus crimes padecestes / meu Jesus, por mim morrestes! Ó que grande é minha dor! Ó que grande é minha dor! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

LEITOR 1: Ao entardecer daquele mesmo dia, José de Arimateia pede autorização a Pilatos para retirar o corpo de Jesus da Cruz. Ao ser descido da Cruz, o corpo de Cristo é depositado no colo de Maria, sua Mãe.

LEITOR 2: Antes de conhecer o ventre da terra, no qual permanecerá por três dias, Jesus volta ao colo materno. Maria, Senhora da Piedade, apresenta-se como a Nova Eva, que tem nos braços o Novo Adão. O homem velho e a mulher velha passaram. Na Cruz uma nova humanidade é gerada e se manifesta ao mundo.

TODOS: Senhor Jesus, cujo corpo morto é plenitude de vida e de fecundidade, dai-nos a graça de viver a vida nova e manifestá-la ao mundo.

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: Do madeiro vos tiraram / e à Mãe vos entregaram / com que dor e compaixão!
Com que dor e compaixão! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me,
meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

14ª ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

ANIMADOR: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

TODOS: **Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

LEITOR 1: José de Arimateia envolve o corpo do Mestre em um lençol de linho e o deposita em um túmulo novo, escavado na rocha, ao redor do qual se havia plantado um jardim.

LEITOR 2: José de Arimateia é modelo de compaixão e de cuidado. O amor pelo Mestre o leva a cuidar afetosamente do seu corpo sem vida. Por mais que esteja desiludido pelo fim trágico do Mestre, ele sabe o quanto é grande Aquele a quem dá sepultura. A compaixão presente em José de Arimateia nos recorda que “o amor é mais forte do que a morte”. A vida é um dom que precisa de cuidado afetuoso, desde o seu início, no ventre materno, até o seu término natural e, mesmo após a morte, o corpo merece respeito e cuidado, até chegar ao seu repouso no ventre da terra.

TODOS: **Senhor Jesus, vós que encerrado no sepulcro nos abristes a porta do paraíso, ensinai-nos a abrir o nosso coração a todos os que se encontram necessitados de compaixão e cuidado e a plantar um jardim onde o deserto avança.**

(Reza-se: Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

CANTO: No sepulcro vos puserem, mas os homens tudo esperam / do mistério da Paixão!
Do mistério da Paixão! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me,
meu Jesus! Perdoai-me, me Jesus!**

ORAÇÃO FINAL

TODOS: Pai nosso, que estais no céu, durante esta época de arrependimento, tende misericórdia de nós. Com nossa oração, nosso jejum e nossas boas obras, transformai o nosso egoísmo em generosidade. Abri nossos corações à vossa palavra, curai as nossas feridas do pecado, ajudai-nos a fazer o bem neste mundo. Que transformemos a escuridão e a dor em vida e alegria. Concedei-nos estas coisas por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

ANIMADOR: Ó Deus de ternura e compaixão, tu és a fonte de toda ação justa e de toda palavra boa. Neste tempo de deserto, ensina-nos a rezar; neste tempo de penitência, ensina-nos a praticar o verdadeiro jejum; neste tempo de caridade, ensina-nos a repartir com os irmãos. Por Cristo, Jesus, nosso Senhor. Amém!

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

TODOS: Para sempre seja louvado.

2º ENCONTRO

*Seguir a programação da
SEMANA SANTA de sua comunidade*

3º ENCONTRO

PÁSCOA: NÓS TEMOS VIDA NOVA NO AMOR!

(ENCONTRO PARA SER REALIZADO APÓS O DOMINGO DE PÁSCOA)

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, muitas flores, caso o grupo tenha adquirido o Círio Pascal da família é hora de utilizá-lo, Bíblia e a imagem de Nossa Senhora

2. ACOLHIDA

(Sendo possível, os donos da casa acolhem a todos com uma bacia com água perfumada para que todos se benzam lembrando o batismo e o perfume recorde a santidade, a vida nova que buscamos ao longo da quaresma com nossas penitências)

ANFITRIÕES: Este é o encontro pós-páscoa! Que seja um momento de festa e de alegria, pois Jesus não está morto: ELE RESSUSCITOU!

TODOS: “Que ninguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz!”

(todos se abraçam fraternalmente:)

3. CANTO

Deus enviou seu Filho amado para morrer no meu lugar. Na cruz pagou por meus pecados, mas o sepulcro vazio está, porque Ele vive!

Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã. Porque Ele vive, temor não há! Mas eu bem sei, que o meu futuro, está nas mãos do meu Jesus, que vivo está.

Um dia eu vou cruzar os rios e verei, então, um céu de luz. E verei que lá, em plena glória, vitorioso, vive e reina o meu Jesus.

4. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

TODOS: Jesus ressuscitado, que destes a paz aos Apóstolos, reunidos em oração, dizendo-lhes: “A paz esteja convosco”, concedei-nos o dom da paz. Defendei-nos do mal e de todas as formas de violência que agitam a nossa sociedade, para que tenhamos uma vida digna, humana e fraterna. Ó Jesus, que morrestes e ressuscitastes por amor, afastai de nossas famílias e da sociedade todas as formas de desesperança e desânimo, para que vivamos como pessoas ressuscitadas e sejamos portadores de vossa paz. Amém!

5. TRABALHANDO O TEMA

PÁSCOA: NÓS TEMOS VIDA NOVA NO AMOR!

TODOS: A FESTA DA PÁSCOA!

LEITOR 1: Para entendermos a Páscoa cristã, vamos, sinteticamente, buscar sua origem na festa judaica de mesmo nome. O ritual da Páscoa judaica é apresentado no livro do Êxodo (Ex 12,1-28). Por essa festa, a mais importante do calendário judaico, o povo celebra o fato histórico de sua libertação da escravidão do Egito acontecido há 3.275 anos, cujo protagonista principal desse evento foi Moisés no comando de seu povo pelo Mar Vermelho e deserto do Sinai.

LEITOR 2: O evento ÊXODO/SINAI compreende a libertação do Egito, a caminhada pelo deserto e a Aliança no monte Sinai (sintetizado nos Dez Mandamentos dados a Moisés). De evento histórico se torna evento de fé. A passagem do mar vermelho foi lembrada como Páscoa e ficou como um marco na história do povo hebreu. Nos anos seguintes ela sempre foi comemorada com um rito todo particular.

LEITOR 3: Todo ano, na noite de lua cheia de primavera, os hebreus celebravam a Páscoa, com o sacrifício de cordeiro e o uso dos pães ázimos (sem fermentox), conforme a ordem recebida por Moisés (Ex 12.21.26-27; Dt 12.42). Era uma vigília para lembrar a saída do Egito (forma pela qual tal fato era passado de geração em geração – Ex 12.42; 13.2-8).

LEITOR 4: A celebração da Páscoa reunia três realidades distintas:

- **uma realidade do passado:** o acontecimento histórico da libertação do Egito quando Israel tornou-se o povo de Deus;
- **uma realidade do presente:** a memória ritual (=celebração) do fato passado levava o israelita a ter consciência de ser um 'libertado' de Javé (=Deus), não somente os antepassados, mas o sujeito de hoje (Dt 5.4);
- **uma realidade futura:** a libertação do Egito era símbolo de uma futura e definitiva libertação do povo de toda a escravidão. Libertação esta que seria a nova Páscoa, marcando o fim de uma situação de pecado e o começo de uma nova era.

Leitor 1: Jesus oferecendo seu Corpo e Sangue assume o duplo sentido da páscoa judaica: sentido de Libertação e de Aliança. E ao celebrar a Páscoa (Mt 26,1-2.17-20), Ele institui a NOVA PÁSCOA, a Páscoa da libertação total do mal, do pecado e da morte numa aliança de amor de Deus com a humanidade.

LEITOR 2: A nova Páscoa não era uma libertação política do poder dos romanos, como os judeus esperavam. Poucos entenderam que o Reino de Deus transcende o aspecto político, histórico e geográfico.

LEITOR 3: Hoje, ao celebrarmos a Páscoa, não o fazemos com sacrifício do cordeiro e alimentando-nos com pães sem fermento, pois Cristo se deu em sacrifício uma vez por todas (Jo 1.29; 1Cor 5.7; Ef 5.2; Hb 5.9), como cordeiro pascal, como prova e para nos libertar de tudo aquilo que nos oprime.

ANIMADOR: Ressureição... Um fato na minha vida!... E conseqüentemente na minha família... Graças a Deus! Nós nos descuidamos, às vezes até nos esquecemos dos ensinamentos da Palavra de Deus... Dos ensinamentos dos nossos pais que sempre reforçam para nós esta Palavra... E, quando na Igreja... Na missa, os sermões abençoados daquele homem escolhido e ungido por Deus para pastorear as suas ovelhas, o nosso pároco.

LEITOR 1: Nem damos ouvidos; parece que ele fala de acontecimentos longínquos, fora da nossa vida... Nem precisamos prestar muita atenção! Mas... Eis que de repente tais coisas acontecem na minha casa... E agora? O que fazer? A quem procurar? De onde virá o socorro? Será que ele virá?... MEU DEUS, ME AJUDA!... E eu invocava, sem muita confiança de que ele me ajudaria... Aos treze anos meu filho envolveu-se com as drogas... Gente! Não é brincado, não... Que desespero! Mas eu não podia, nem conseguia ficar parada, concentrada na minha dor e no meu problema... Alguém me impulsionava e ao mesmo tempo revigorava a cada dia a esperança e o ânimo... Quem seria?... Eu nem sequer conhecia ainda essa pessoa maravilhosa...

LEITOR 2: Meu alento, hoje companheiro de todas as horas e em todas as empreitadas da minha vida: o Espírito Santo! E então fui à luta! Pedi ajuda, gritei e chorei, fui ao padre, às escolas, aos grupos de casais, aos grupos de reflexão, busquei grupos de apoio: NATA (núcleo de apoio aos toxicômanos e alcóolatras – Uberaba), Cereia, APOT e Amor

Exigente – Campinas. Busquei apoio de palestrantes sobre o álcool e drogas e também de muitos lugares distantes, como: Santos, São Paulo, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte... Dentre outras.

LEITOR 3: Mas encurtando e abreviando, o mais importante, ou seja, o essencial disso tudo, é fato de que, em meio a tanta luta, dor, anseio e esperança, os meus familiares e amigos viveram uma experiência grandiosa da RESSUREIÇÃO de Cristo que venceu a morte com amor, em suas vidas... E também os conhecidos e até os desconhecidos daquela época, puderam ver com seus olhos e ouvir com seus ouvidos quão grande, amoroso e misericordioso é o nosso Deus... Ele é um Deus que ouve vê e desce para socorrer aqueles que o invocam de coração sincero e ressuscitar os que estão no caminho de morte!

5.PALAVRA DE DEUS – ATOS DOS APÓSTOLOS 10, 34-43

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): A vossa Palavra Senhor é sinal de interesse por nós!

Leitura dos Atos dos Apóstolos: Naqueles dias: Pedro tomou a palavra e disse: Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'.'

- PALAVRA DO SENHOR

- GRAÇAS A DEUS!

6.PARTILHANDO

ANIMADOR:

- 1- Contemplando a Ressurreição de Cristo para onde caminhamos? Somos semente de vida nova?

- 2- Você vivenciou a Semana Santa em sua Paróquia? Como foi? O que mudou em sua vida?
- 3- Qual é o real sentido do fato da vida em nossas vidas, em razão de nossas tribulações?

7.ORAÇÃO FINAL

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mãe:
AVE MARIA...

ANIMADOR: Ó Deus de ternura e compaixão, tu és a fonte de toda ação justa e de toda palavra boa. Neste tempo de deserto, ensina-nos a rezar; neste tempo de penitência, ensina-nos a praticar o verdadeiro jejum; neste tempo de caridade, ensina-nos a repartir com os irmãos. Por Cristo, Jesus, nosso Senhor. Amém!

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

4º ENCONTRO

MISSA OU CELEBRAÇÃO

MAIO / 2020

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



MAIO, MÊS DE MARIA NOSSA MÃE QUERIDA!

A gente tem que se encorajar, e ir em busca dos nossos sonhos sem se importar com a distância, sem querer desistir pelo cansaço, sem remoer o passado, sem ter medo de tentar. A gente tem que avançar acreditando que o que Deus planejou para nós está lá na frente, e que por mais que haja uma torcida contra a vontade Dele sempre prevalecerá em tudo que protegemos através da nossa fé. A gente tem que se fortalecer todos os dias em oração, e não permitirmos que o mal nos pare, nem que a

incredulidade nos roube a paciência nas esperas, pois nelas há perfeição.

Grite bem forte: **NOSSA SENHORA ME DÊ A MÃO, CUIDA DO MEU CORAÇÃO, DA MINHA VIDA... CUIDA DE MIM!**

BOM MÊS DE MAIO PARA TODOS!

1º ENCONTRO

RETOMANDO A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

O olhar que abandona a vida das pessoas

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, a imagem de Nossa Senhora, muitas flores e imagens em cartaz de pessoas cuidando uma das outras com amor e carinho e a passagem bíblica do BOM SAMARITANO.

2. ACOLHIDA

DONOS DA CASA: Primeiro encontro de nosso grupo no mês de maio! Que Maria abençoe a todos!

Que este encontro em nossa casa seja repleto da força que vem de Deus para mudarmos nosso interior e sermos enviados para transformar o mundo com um **OLHAR DE MISERICÓRDIA E COMPAIXÃO**. Que Deus abençoe o nosso encontro.

TODOS (CANTO): O nosso encontro será abençoado, porque o Senhor vai derramar o seu amor. (bis) Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o seu amor! (bis)

(todos se abraçam fraternalmente:)

3. CANTO

Cubra-me com seu manto de amor, guarda-me na paz deste olhar. Cura-me as feridas e a dor, me faz suportar. Que as pedras do meu caminho. Meus pés suportem pisar, mesmo feridos de espinhos, me ajudem a passar. Se ficaram mágoas em mim, Mãe, tira do meu coração e aqueles que eu fiz sofrer, peço perdão. Se eu curvar meu corpo na dor, me alivia o peso da cruz, interceda por mim, minha Mãe, junto a Jesus.

Nossa Senhora me dê a mão cuida do meu coração, da minha vida, do meu destino. Nossa Senhora, me dê a mão, cuida do meu coração, da minha vida, do meu destino, do meu caminho, cuida de mim.

4. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

TODOS: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, o Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

5.PALAVRA DE DEUS – MATEUS 6,1-6.16-18

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?” Jesus lhe disse: “Que está escrito na Lei? Como lêis?” Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua

inteligência; e a teu próximo como a ti mesmo!” Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”. Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, **VIU E SENTIU COMPAIXÃO**. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”. E Jesus perguntou: “Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”.

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.

6. TRABALHANDO O TEMA RETOMANDO A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020 O olhar que abandona a vida das pessoas

ANIMADOR: A realidade mostra que será necessário empreender muitos esforços para que realmente a vida esteja em primeiro lugar. No Brasil, 22,6% das crianças e adolescentes com idade entre 0 e 14 anos vivem em situação de extrema pobreza. Esses dados correspondem a 9,4 milhões de menores com renda domiciliar mensal inferior ou igual a R\$ 234,25, em valores de 2017. Mais de 11 mil crianças e adolescentes foram vítimas de homicídios em 2017.

TODOS: **Precisamos de novos samaritanos hoje! O nosso próximo é aquele que está ao nosso redor, são as pessoas que participam de nossas vidas. O samaritano da parábola sabia bem disso, pois ele não olhou para a religião, para o sexo, para a condição social ou para a cor daquela pessoa ferida em seu caminho, ele apenas a ajudou; doou-se a um abandonado, que era o seu próximo.**

LEITOR 1: O Brasil é considerado o país mais ansioso e estressado da América Latina. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos dez anos o número de pessoas com depressão aumentou 18,4%, isso corresponde a 322 milhões de indivíduos, ou 4,4% da população da Terra. No Brasil, 5,8% dos habitantes – a maior taxa do continente latino-americano – sofrem com o problema.

LEITOR 2: A indiferença está no meio das pessoas que fingem que não veem o que se passa a sua volta, quando anda pelas ruas, em que pedintes estendem a mão, para lhe pedir uma esmola, mas em tom de voz austero e sem mesmo olhar, diz: não tenho. Tudo isto se faz presente na sociedade em que vivemos, em que maltrapilhos dormem embaixo de marquises e pontes, sempre com a humildade estampada em seus rostos, sabem que são inferiores, sabem que são excluídos, ninguém os vê, ninguém preocupa com eles. O Estado que deveria ser o responsável e até penalizado por estes fatos, por serem omissos com o lidar com os pobres, os excluídos, com os pedintes.

TODOS: Para o Estado são os lixos da vida e para sociedade que vê tudo e nada faz, fingindo que nada vê, são reacionários e indiferentes no convívio social.

ANIMADOR: A indiferença faz surgir nas sociedades, os revoltados que não tiveram oportunidades de frequentar uma escola, de não ter tido na vida nenhuma escolha, a não ser entrar para o crime, onde são acolhidos pelos traficantes e respeitados dentro do crime, mesmo sabendo que a vida dele vai ser curta, logo estarão mortos, mas este pouco em que vivem teve o verdadeiro respeito dos companheiros, e isto se deve as mentiras dos governantes de uma sociedade omissa.

LEITOR 1: Tempos sombrios. Vivemos uma cultura da indiferença. Questões gerais, comuns a grande número de pessoas, não nos provocam e nem nos movem para além de nossos umbigos. Também os problemas dos outros não nos dizem respeito. E se há fome e sofrimento ao nosso redor, isso não nos inquieta. A maldade, a violência, as mortes, as perseguições e escravidões não nos afetam mais. E vivemos como se nada disso tivesse relação conosco. Não choramos mais as dores do mundo que construímos e ao qual pertencemos.

TODOS: E o caos que enfrentamos em nossa sociedade nos deixa sem horizontes e perspectivas de futuro. Sentindo que tudo vai muito mal, anestesiemos nossa sensibilidade e entramos num estado de apatia e indiferença para com o mundo, as coisas e as pessoas.

LEITOR 2: Nós, ainda hoje, não somos suficientemente bons samaritanos, pois é muito mais fácil fazermos o papel de sacerdotes e levitas, que pregam muitas coisas bonitas, mas não são capazes de estender a mão àqueles que apanham da vida! A Igreja tem de ser Samaritana. Ela tem de buscar os sofredores, os indigentes, os abandonados e os desprezados pelo sistema selvagem em que vivemos! Basta de sermos Igreja espectadora! Já é hora de nos tornarmos Igreja ativa, que trabalha, põe a mão na massa para mudar a realidade.

TODOS: Se somente falarmos e olharmos de longe, seremos vistos pela sociedade como um museu que marcha contra a realidade, por isso, queremos resgatar os feridos e os caídos, os pobres e os escravizados, para que assim sejamos vistos como sinal da salvação de Jesus à humanidade; como fermento que faz a massa crescer!

ANIMADOR: Nós, cristãos e cristãs, precisamos vigiar se não quisermos cair na tentação da indiferença. Costumeiramente, tendemos ao conformismo. E não raramente ouvimos um “Deus quis que fosse assim”. A cultura da indiferença é fortalecida toda vez que deixamos de acreditar que a realidade pode e deve ser diferente. Não podemos nos dar por vencidos acreditando que estamos no fim, que nossas forças já se esgotaram, que não há mais sentido para lutar. O mundo e a humanidade já passaram por crises tão grandes como essa que estamos passando. Banhados por tantas mortes e herdeiros e herdeiras de um passado de muitas atrocidades, também somos capazes de contar uma história de superação e reerguimento da humanidade.

6. PARTILHANDO

ANIMADOR: Quando você lê e escuta a frase: **O OLHAR QUE ABANDONA A VIDA DAS PESSOAS**, do que você se lembra e quais fatos provam que essa frase fala de muitas realidades concretas.

7. ORAÇÃO FINAL

TODOS: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Nosso grupo de reflexão seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a comunidade se abra à esperança de um mundo novo.

(Neste momento as pessoas que desejarem podem apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mãe:
AVE MARIA...

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

TODOS: Para sempre seja louvado.

2º ENCONTRO

ANO MARIANO ARQUIDIOCESANO

Maria visita sua prima Isabel

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, a imagem de Nossa Senhora com muitas flores

2. ACOLHIDA

(Palavra espontânea feita pelos donos da casa, de um jeito que garanta que todos fiquem bem à vontade)

TODOS (CANTO): O nosso encontro será abençoado, porque o Senhor vai derramar o seu amor. (bis) Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o seu amor! (bis)

(todos se abraçam fraternalmente:)

3. CANTO

Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber, me vejo a rezar e meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré, menina que Deus amou e escolheu pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Mãe de Jesus!

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a Você, ninguém. Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou. Um traço de Deus Maria deixou. Um sonho de Mãe Maria plantou. Pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar. Maria que fez Jesus caminhar. Maria que só viveu pra seu Deus. Maria do povo meu.

4. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

ANIMADOR: Como Igreja queremos avançar mais na vida missionária respondendo à pergunta: ONDE EU ESTOU E ONDE EU DEVERIA ESTAR? Por isso rezemos a oração missionária, afim de que desperte em nós a necessidade de avançar para “águas mais profundas”:

TODOS: Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos o mandato: “Ide e fazei discípulos todos os povos”. Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajuda-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, vive e reina a unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém!

5. TRABALHANDO O TEMA

ANO MARIANO ARQUIDIOCESANO

Maria visita sua prima Isabel

ANIMADOR: Depois que Maria recebeu o anúncio de ter sido escolhida para ser a mãe do Messias, e ter recebido a notícia que sua prima Isabel estava grávida e já no sexto mês, deixou sua casa e foi, às pressas, às montanhas, a uma cidade de Judá onde morava Isabel, para socorrê-la. Maria ficou lá cerca de três meses”. (Lc 1,26-56)

TODOS: Escolhida para ser a mãe de Jesus, transformada na criatura mais sublime, Maria não teve dúvidas. Não ficou parada. Foi logo colocar-se a serviço de quem precisava de ajuda.

LEITOR 1: Percorreu mais de 130 km, uma distância enorme naquele tempo; uma viagem de quatro a cinco dias. Atravessou as montanhas da Samaria, Jerusalém e desceu até Ain Karin. Tinha que chegar à casa de Zacarias e Isabel que, além de prima, era amiga. Com

ela, podia falar de seu mistério, abrir o coração. O Anjo pusera Isabel como prova e garantia da maravilha que Deus estava realizando: “Olha, dissera ele, também Isabel, tua prima, concebeu um filho, em sua idade avançada e este é o sexto mês daquela que é tida como estéril”. (Lc 1,36)

LEITOR 2: Maria foi prestar seus serviços. É verdade! Mas, podemos sentir a lucidez de Maria e a percepção que ela teve da consequência de sua fé. Abraçou seu dever de missionária. **Entendeu que, se agora possuía o Cristo, tinha o dever de ir aos outros!** Maria nos deixa aqui um ensinamento valioso: o cristão deve levar Jesus aos outros, nunca fechar-se em si mesmo. Como membro da Igreja missionária, todo batizado é um missionário.

TODOS: Deve, portanto renovar o encontro pessoal com Cristo para, como Maria e com ela, levar Jesus aos outros.

ANIMADOR: São João Papa João Paulo II muitas vezes falou da presença de Maria na missão da Igreja. Afirmo o Papa que a vida de Maria foi um caminho e uma peregrinação da fé em Cristo. Nessa caminhada ela precede os discípulos e a Igreja (RM, 6,26). Por isso, “onde quer que a Igreja desenvolva sua atividade, Maria está presente, cooperando como mãe, na regeneração e formação dos fiéis” (LG 63). Presente como Estrela da Evangelização na fé das novas comunidades cristãs, nascidas do anúncio missionário, com o poder da Palavra e a graça do Espírito Santo”. (EN 82)

TODOS: Muitas comunidades cristãs, fruto da obra evangelizadora da Igreja, tomam como exemplo e estímulo a Maria, a primeira evangelizada (Lc 1,26-38) e a primeira evangelizadora (Lc 1,39-56). Ela acolheu com fé a boa nova da salvação, transformando-a em anúncio, canto, profecia, sendo por isso chamada “discípula mais perfeita do Senhor e, perfeita missionária”.

LEITOR 1: Maria é ponto de união onde podemos nos encontrar com Cristo, com o Pai, com o Espírito Santo e também com os irmãos. Quando Maria diz “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5), está nos indicando a necessidade de nossa fidelidade à palavra de Jesus. Em casa de Isabel, a alma missionária de Maria exulta de alegria pelo reconhecimento do poder de Deus que caminha com seu povo e é fiel às suas promessas. Na escola de Maria a Igreja aprende a consagrar-se à missão. Os missionários, muitas vezes ignorados, esquecidos ou perseguidos, que gastam a vida na vanguarda da missão da Igreja, encontram um modelo perfeito de dedicação e de fidelidade em Maria.

TODOS: Maria, a Estrela da Evangelização! Com ela procuremos abraçar nossa missão com amor e alegria! Ela nos ensina que ser missionário (a) é estar aberto (a) ao plano de Deus, abraçar a missão e ser fiel, sobretudo ter Jesus e deixarmo-nos cativar por Ele e sair para levar Jesus aos outros, lembrando dos que mais precisam.

5. PALAVRA DE DEUS – LUCAS 1, 39-45

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia! **Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor (2x)**

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.

Maria partiu apressadamente para a região montanhosa da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”.

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**



6. PARTILHANDO

ANIMADOR: Vamos meditar a seguinte frase: “Maria foi prestar seus serviços à Isabel. Entendeu que, se agora possuía o Cristo, tinha o dever de ir aos outros!” LEVAR JESUS AOS IRMÃOS... O que significa isso para nossa vida? Temos o hábito, de verdade, de levar Jesus aos outros? Como?

7.ORAÇÃO FINAL

TODOS: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Nosso grupo de reflexão seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a comunidade se abra à esperança de um mundo novo.

(Neste momento as pessoas que desejarem devem apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mãe:
AVE MARIA...

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

3º ENCONTRO

FORMAÇÃO

INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ: VIDA EM COMUNIDADE!

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, a imagem de Nossa Senhora com muitas flores

2. ACOLHIDA

(Palavra espontânea feita pelos donos da casa, de um jeito que garanta que todos fiquem bem à vontade)

TODOS (CANTO): O nosso encontro será abençoado, porque o Senhor vai derramar o seu amor. (bis) Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o seu amor! (bis)

(todos se abraçam fraternalmente:)

3. CANTO

Uma entre todas foi a escolhida, foste tu Maria a serva preferida. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador!

Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo. Nossa Mãe sempre serás!

Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo quem seu Deus espera. Mãe do meu Senhor, mãe do meu Salvador!

4. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

ANIMADOR: Como Igreja queremos avançar mais na vida missionária respondendo à pergunta: ONDE EU ESTOU E ONDE EU DEVERIA ESTAR? Por isso rezemos a oração missionária, afim de que desperte em nós a necessidade de avançar para “águas mais profundas”:

TODOS: Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos o mandato: “Ide e fazei discípulos todos os povos”. Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajuda-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, vive e reina a unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém!

5. TRABALHANDO O TEMA

FORMAÇÃO

INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ: VIDA EM COMUNIDADE!

ANIMADOR: Quando você decide criar ou participar de uma comunidade, é provável que você encontre pessoas com as quais compartilha as mesmas ideias sobre a vida. Estar perto de pessoas que compartilham seus valores é um grande conforto! Também os cientistas sociais e os teóricos políticos afirmam frequentemente que os valores partilhados criam grupos fortes com fundamentos de confiança e solidariedade.

TODOS: A vida em comunidade garante que o nosso olhar seja de misericórdia, compaixão e compromisso com os demais.

LEITOR 1: Cercar-se de outras pessoas pode ajudá-lo a descobrir seus talentos e seus limites. Os outros são poderosos refletores de padrões comportamentais, espelhando o que você prefere não ver em si mesmo e, assim, pode ajudá-lo a crescer e transformar seus limites. Ao mesmo tempo, eles também estão lá para ajudar e apoiar você quando precisar. Seja mudando o estilo de vida, fortalecendo sua autoimagem ou indo atrás de sua paixão, você sempre tem pessoas que terão prazer em ajudá-lo ou motivá-lo a fazer!

TODOS: Algumas pessoas fogem quando você enfrenta tempestades, outras se molham com você... essas, chamamos de AMIGOS!!!!

LEITOR 2: A reflexão sobre a iniciação à vida cristã ajuda a descobrir caminhos para uma catequese que leve o catequizando a um encontro com Jesus Cristo na comunidade cristã. A iniciação à vida cristã é um desafio que precisa ser encarado com decisão, com coragem e criatividade, visto que em muitas partes a iniciação cristã tem sido pobre e fragmentada. O documento de Aparecida já nos alerta: “ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para seu seguimento, ou não cumpriremos nossa missão evangelizadora” (DAP, 287). Nesse sentido não podemos descuidar dos Evangelhos, fazendo deles nossos livros de cabeceira, ou nos limitamos ao que nos ensinam os catecismos, isto é, a cumprir certos ritos e a ouvir algumas homilias acerca de Deus.

TODOS: Somos desafiados a retornar à vida de Jesus, de ler os Evangelhos outra vez e de reencontrar-nos com o Reino de Deus para celebrarmos na vida o banquete celeste. Mas para que isto aconteça precisamos recuperar o sentido religioso da práxis histórica de Jesus de Nazaré, inspirada na centralidade do Reino de Deus. É mediante a práxis que podemos encontrar caminhos de salvação.

ANIMADOR: Estamos falando de “como levar as pessoas a um contato vivo e pessoal com Jesus Cristo, como fazê-las mergulhar nas riquezas do Evangelho, como iniciá-las verdadeira e eficazmente na vida da comunidade cristã e fazê-las participar da vida divina, cuja expressão maior são os Sacramentos da Iniciação Cristã.

TODOS: Sem vida comunitária não é possível iniciar alguém na fé cristã. A vida comunitária é indispensável para a Iniciação Cristã de alguém. Precisamos de comunidades vivas, acolhedoras, atuantes, ou a iniciação à vida cristã se tornará mais uma “gaveta” na pastoral que fazemos.

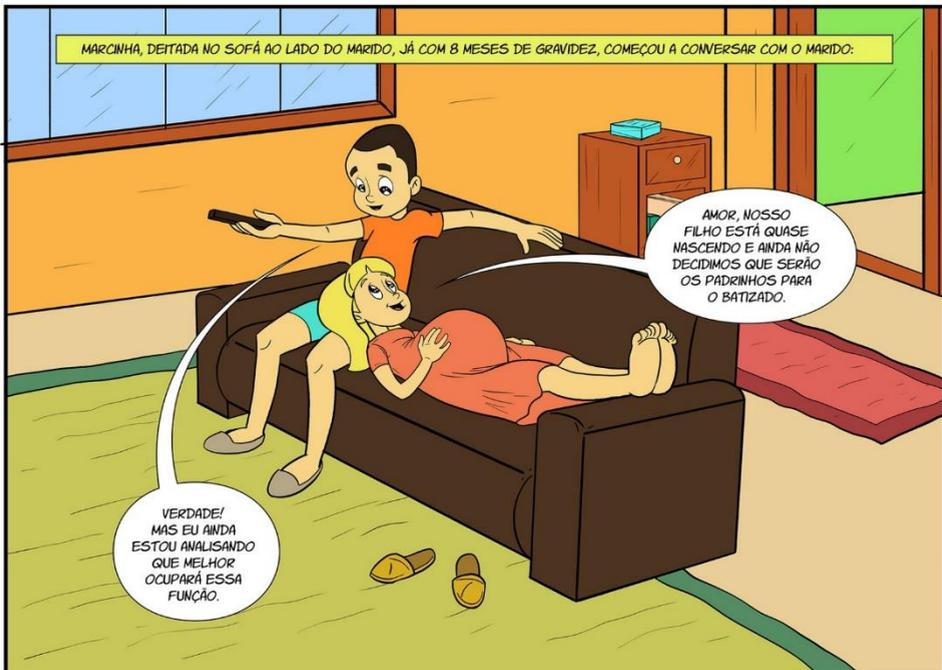
LEITOR 1: Maria é ponto de união onde podemos nos encontrar com Cristo, com o Pai, com o Espírito Santo e também com os irmãos. Quando Maria diz “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5), está nos indicando a necessidade de nossa fidelidade à palavra de Jesus. Em casa de Isabel, a alma missionária de Maria exulta de alegria pelo reconhecimento do poder de Deus que caminha com seu povo e é fiel às suas promessas. Na escola de Maria a Igreja aprende a consagrar-se à missão. Os missionários, muitas vezes ignorados, esquecidos ou perseguidos, que gastam a vida na vanguarda da missão da Igreja, encontram um modelo perfeito de dedicação e de fidelidade em Maria.

TODOS: Maria, a Estrela da Evangelização! Com ela procuremos abraçar nossa missão com amor e alegria! Ela nos ensina que ser missionário(a) é estar aberto ao

plano de Deus, abraçar a missão e ser fiel, sobretudo ter Jesus e deixarmo-nos cativar por Ele e sair para levar Jesus aos outros, lembrando dos que mais precisam.

POR QUE E PARA QUE BATIZAR?

PADRINHOS BONS DE BOLSO OU AMIGOS DO CORAÇÃO, MENOS DE IGREJA?





5. PALAVRA DE DEUS – ATOS DOS APÓSTOLOS 2, 37-47

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Eu vim para escutar tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor!

Leitura dos Atos dos Apóstolos: Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. Palavra do Senhor.

-GRAÇAS A DEUS

6. PARTILHANDO

ANIMADOR: Você conhece pessoas que quando questionadas qual é a religião delas elas dizem ser católicas, mas elas não vão à Igreja e nem tem vida de comunidade? Por que será que isso acontece hoje em dia?

7. ORAÇÃO FINAL

TODOS: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Nosso grupo de reflexão seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a comunidade se abra à esperança de um mundo novo.

(Neste momento as pessoas que desejarem podem apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:

PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mãe:
AVE MARIA...

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

4º ENCONTRO

REZANDO COM MARIA OS MISTÉRIOS GOZOSOS

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com uma toalha bonita, alegre, com muitas flores como sinal de alegria, uma imagem de Nossa Senhora, velas e se possível 5 velas. Na medida em que for contemplando os mistérios se acende uma vela.

2. ACOLHIDA

ANIMADOR: Estamos no mês de maio, mês dedicado à Maria, mãe de Jesus e nossa mãe. Que este encontro nesta casa seja repleto da força que vem de Deus para mudarmos nosso interior e sermos enviados para transformar o mundo. Que Deus abençoe o nosso encontro.

TODOS (canto): O nosso encontro será abençoado, porque o Senhor vai derramar o seu amor. (bis) Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o seu amor! (bis)

ANIMADOR: Iniciemos nosso encontro nos marcando com o sinal de nossa fé:

TODOS (canto): Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo estamos aqui...

ANIMADOR: Na profissão de fé que fazemos ao rezar o Credo estão os verdadeiros motivos da nossa esperança:

TODOS: Creio em Deus-Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra e em Jesus Cristo seu único filho, Nosso Senhor que foi concebido pelo poder do Espírito Santo nasceu da Virgem Maria Padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

3. CANTO

Imaculada Maria de Deus. Coração pobre acolhendo Jesus. Imaculada Maria do povo. Mãe dos aflitos que estão junto á cruz.

Um coração que era sim para a vida. Um coração que era sim para o irmão. Um coração que era sim para Deus. Reino de Deus renovando este chão!

Olhos abertos pra sede do povo. Passo bem firme que o medo desterra. Mãos estendidas que os tronos renegam. Reino de Deus que renova esta terra!

Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade. Que os nossos passos se tornem memória. Do amor fiel que Maria gerou. Reino de Deus atuando na história

1º MISTÉRIO GOZOSO

ANUNCIAÇÃO DO ANJO E ENCARNAÇÃO DO VERBO



ANIMADOR: Um dos mais inspiradores quadros da vida de Maria está desenhado na cena na qual ela recebe uma visita que ia transformar sua vida para sempre. Enquanto rezava, na simplicidade de sua vida de moça do interior, o simpático Arcanjo Gabriel aparece para dar a ela uma notícia que misturava encanto, tremor e mistério. Ela fica sabendo que fora escolhida para colaborar com o Pai na entrada do seu Filho único na história da humanidade. Deus se encarnaria no seu ventre. A resposta positiva de Maria representa o máximo da sua fé e da sua coragem.

TODOS: Faça-se em mim segundo a sua vontade (cf. Lc 1,38).

LEITOR 1: Rezemos pelos doentes, pelos encarcerados, pelos migrantes e por todos os perseguidos neste mundo.

(Pai-nosso, 10 Ave-marias, Glória ao Pai)

ANIMADOR: Ó bom Jesus: nossa alegria está em sua graça que enche nosso coração de força para ajudarmos uns aos outros a mudar este mundo!

TODOS: Senhor, fortaleça nossa esperança. Amém.

2º MISTÉRIO GOZOSO VISITA A SANTA ISABEL



ANIMADOR: O episódio da visita entre as parentas Maria e Isabel representa de modo muito feliz, o primeiro e decisivo efeito da presença de Jesus na vida de uma pessoa. A moça de Nazaré apenas soube que estava grávida, se compadeceu da prima idosa que enfrentava os últimos meses da gravidez e resolveu ir ajudá-la. A presença de Jesus no coração de alguém leva a pessoa a ir em socorro dos que precisam. E ela leva consigo o maior de todos os dons: o Espírito Santo que transforma em alegria a vida da prima Isabel que se maravilha com a presença de Maria e de Jesus. Nossa Senhora então se desmancha em pura alegria para cantar a bondade do Pai.

TODOS: *A minha alma engrandece o Senhor e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador* (cf.

Lc 1,46-47).

LEITOR 2: Rezemos pelas crianças do mundo inteiro que sofrem a violência das guerras, dos abusos, da exploração e da fome.

(Pai-nosso, 10 Ave-marias, Glória ao Pai)

ANIMADOR: Ó bom Jesus: nossa paz está na sua graça que nos é dada para nos ajudar na tarefa de trabalhar com os irmãos por uma vida mais digna para todos neste mundo.

TODOS: Senhor, fortaleça nossa esperança. Amém.

3º MISTÉRIO GOZOSO NASCIMENTO DE DEUS

ANIMADOR: Na cena do presépio encontramos, além da luz do Salvador que repousa na manjedoura, vários personagens que representam toda a humanidade: um pai cuidadoso e uma mãe empenhada, silenciosa e contemplativa; trabalhadores que deixaram seus rebanhos no campo para ser testemunhas da chegada do Salvador; magos estrangeiros que acompanharam a luz de uma estrela e vieram prestar homenagem aos animais que

representam toda a criação. Ao celebrar o nascimento de Jesus precisamos achar nosso lugar em seu presépio.



TODOS: Encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura (cf. Lc 2,12).

LEITOR 3: Rezemos pelos pais que lutam com filhos que se envolvem no mundo das drogas para que perseverem na luta e recuperem suas famílias.

(Pai-nosso, 10 Ave-marias, Glória ao Pai)

ANIMADOR: Ó bom Jesus: nosso trabalho neste mundo nunca será um peso se pudermos contar com a sua companhia. Que não nos falte a sua graça!

TODOS: Senhor, fortaleça nossa esperança. Amém.

4º MISTÉRIO GOZOSO A APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS



espada que transpassaria seu coração.

ANIMADOR: Duas figuras ganham destaque na cena da apresentação de Jesus no Templo. Dois idosos. Duas sábias e esperançosas pessoas. Simeão alimentava os seus dias com a esperança de ver o Salvador. Deus o sacia dando-lhe a oportunidade de ter nos braços aquele que veio para salvar o mundo do seu pecado. A esperança não o decepcionou. A outra figura é da profetisa Ana. Ela vivia da oração. Ela também esperava em Deus o momento de ver a chegada do Messias, mas também tinha consciência das dificuldades que o mundo colocaria diante dos passos de Jesus e, por isso, sua mãe iria ter uma

TODOS: Os meus olhos viram a vossa salvação (cf. Lc 2,30).

LEITOR 4: Rezamos pelos pobres, pelos desempregados, pelos que não ganham o suficiente para tratar de suas famílias, pelos esquecidos.

(Pai-nosso, 10 Ave-marias, Glória ao Pai)

ANIMADOR: Ó bom Jesus: a sua graça nos dá todas as condições que precisamos para enfrentar os problemas que essa vida nos apresenta.

TODOS: Senhor, fortaleça nossa esperança. Amém.

5º MISTÉRIO GOZOSO A PERDA E O ENCONTRO DE JESUS NO TEMPLO

ANIMADOR: O desencontro entre Maria, José e Jesus, durante uma festa em Jerusalém nos mostra o misto de perplexidade, bondade e a fé que reinava no ambiente interno da Sagrada Família. Houve um incidente. Os pais se confundiram e o garoto ficou para trás. Aflitos, os pais passaram muito tempo procurando o filho no meio daquele mundo de gente que tomava conta de Jerusalém. A angústia da busca e alegria do encontro. A misteriosa resposta de Jesus à pergunta feita pela mãe é o elemento da fé. Mesmo sem compreender inteiramente, todos perseveravam e Jesus crescia em estatura e graça.

TODOS: Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai? (cf. Lc 2,49).

LEITOR 5: Rezemos por todas as famílias do mundo inteiro para que todas sejam amplamente renovadas na esperança de tempos melhores.

(Pai-nosso, 10 Ave-marias, Glória ao Pai)

ANIMADOR: Ó bom Jesus: sua graça enche a nossa vida de felicidade porque nos traz a certeza de que em sua companhia nada pode nos ameaçar nessa terra.

TODOS: Senhor, fortaleça nossa esperança. Amém.



ORAÇÃO FINAL

ANIMADOR: Reunidos em torno de nossa Mãe querida, rezemos juntos e com todo o nosso coração:

TODOS: Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós dirigimos e clamamos com fé e confiança: aceitai-nos, ó Mãe, em vossos braços, bem junto do vosso coração. Volvei para nós o vosso olhar misericordioso e com as vossas mãos generosas amparai-nos e mostrai-nos o Caminho, a Verdade e a Vida que é Jesus Cristo, bendito fruto do vosso ventre. Dai-nos, ó Mãe, a graça do amor e da fidelidade ao Evangelho. Ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

BÊNÇÃO DA CASA

ANIMADOR: Favorecei, Senhor Jesus, os vossos filhos que pedem com humildade vossa bênção para esta residência; sede refúgio para os que aqui moram, companheiro dos que saem, hóspede com os que entram, até o dia de terem, todos, feliz acolhimento na casa do vosso Pai. Vós que viveis e reinais para sempre.

TODOS: AMÉM!

(pode-se aspergir com a água benta todos os compartimentos da casa)

ANIMADOR: Que o Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém!

5º ENCONTRO MISSA OU CELEBRAÇÃO

JUNHO / 2020

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				



Estamos terminando nosso 1º semestre: CHEGAMOS AO MÊS DE JUNHO! Nele queremos estreitar ainda mais nossos laços, motivados pela festa de Corpus Christi, a do padroeiro de nossa Arquidiocese – o Sagrado Coração de Jesus e pelas festas juninas. Em junho queremos concluir que não precisa ser da família para ter consideração. Não precisa ter o mesmo sangue para se importar com

alguém. Não precisa de parentesco para se identificar com alguém. Essa é a mágica dos amigos. São laços que se ligam pelo coração.

BOM MÊS DE JUNHO PARA TODOS!!!

1º ENCONTRO

RETOMANDO A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Compaixão é ter mais coração nas mãos

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, a imagem de Nossa Senhora, muitas flores e imagens em cartaz de pessoas cuidando uma das outras com amor e carinho e a passagem bíblica do BOM SAMARITANO.

2. ACOLHIDA

DONOS DA CASA: Primeiro encontro de nosso grupo no mês de junho! Que o Sagrado Coração de Jesus nunca desista de nos amar. Que este encontro em nossa casa seja repleto da força que vem de Deus para mudarmos nosso interior e sermos enviados para transformar o mundo com um **OLHAR DE MISERICÓRDIA E COMPAIXÃO**. Que Deus abençoe o nosso encontro.

TODOS (CANTO): O nosso encontro será abençoado, porque o Senhor vai derramar o seu amor. (bis) Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o seu amor! (bis)

(todos se abraçam fraternalmente:)

3. CANTO

Sim, eu quero que a luz de Deus, que um dia em mim brilhou, jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão a caminhar, guiado por tua mão, em tua lei, em tua luz, Senhor!

1. Esta terra, os astros, o sertão em paz, esta flor e o pássaro feliz que vês, não sentirão, não poderão jamais viver esta vida singular que Deus nos dá.

4. ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

TODOS: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, o Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

5.PALAVRA DE DEUS – MATEUS 6,1-6.16-18

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?” Jesus lhe disse: “Que está escrito na Lei? Como lêis?” Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e a teu próximo como a ti mesmo!” Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”. Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para

Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, **VIU E SENTIU COMPAIXÃO**. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”. E Jesus perguntou: “Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”.

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.

6. TRABALHANDO O TEMA RETOMANDO A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020 Compaixão é ter mais coração nas mãos

ANIMADOR: Na história da Igreja, temos muitos exemplos de homens e mulheres que, pelo encontro com Jesus Cristo, testemunharam o verdadeiro sentido da compaixão. Um dos momentos mais difíceis da experiência humana é quando somos acometidos de uma doença. Nessa hora, a compaixão toma seu mais forte significado. Esse “sofrer com” é sinal do nosso total respeito e interesse pela pessoa enferma. Um grande exemplo de compaixão na doença é de São Camilo de Lellis. Ele dizia aos cuidadores: “Colocai mais coração nessas mãos!”.

TODOS: O Papa Francisco, ao falar para os médicos católicos e para os profissionais da saúde, nos lembra que, “a fragilidade, a dor e a doença são uma prova difícil para todos, até para o pessoal médico, são um apelo à paciência, ao sofrer com, portanto, não se pode ceder à tentação funcional de aplicar soluções rápidas e drásticas, movidos por uma falsa compaixão nem por meros critérios de eficiência e de preservação econômica. É a dignidade da vida humana que está em jogo”.

LEITOR 1: De fato, quem ama não julga, não acusa, não divide! Quem ama, cuida, acolhe, integra. Quem ama dialoga, suporta, se compadece. O egoísta e prepotente, cujo alcance da visão e do coração é ele mesmo, julga o mundo a partir de si, esquecendo-se de que seu olhar está embaçado pelo pecado, seu coração está entupido pela maldade. O que seria do mundo se nos julgássemos menos e nos compreendêssemos mais? O que

seria do mundo se houvesse menos competição e mais compaixão? Não seria um mundo diferente se houvesse menos voracidade e mais partilha?

TODOS: “Mas é nocivo e ideológico o erro das pessoas que vivem suspeitando do compromisso social dos outros, considerando-o algo de superficial, mundano, secularizado, imanentista, comunista, populista, ou então o relativizam como se houvesse outras coisas mais importantes, como se interessasse apenas uma determinada ética ou um arrazoado que eles defendem. (...) Não podemos nos propor um ideal de santidade que ignore a injustiça deste mundo, onde alguns festejam, gastam folgadoamente e reduzem a sua vida às novidades do consumo, ao mesmo tempo que outros se limitam a olhar de fora enquanto a sua vida passa e termina miseravelmente” (GeE, n.101).

LEITOR 2: Nossas mãos não podem estar fechadas para socar. Elas têm de estar abertas para apoiar. Não podem ser mãos fechadas para agredir. Devem ser mãos unidas para cuidar. Sem ter onde reclinar a cabeça (Mt 8,20), o filho do homem salvou o mundo. O que estamos fazendo com tantos recursos, tanta tecnologia, tanto avanços científicos? Estamos acomodados em nossa zona de conforto, ou temos coragem de termos em nós os mesmos sentimentos de Jesus, fazendo de nossas vidas uma oferta generosa da presença de Deus?

TODOS: Precisamos aprender a contemplar a casa comum e perceber que toda a criação é um hino à comunhão, à harmonia e à fraternidade.” Custa-nos reconhecer que o funcionamento dos ecossistemas naturais é exemplar” (LS, n22). Triste gastar o tempo nos embates e nas acusações, quando ele poderia ser utilizado na prática da misericórdia, da solidariedade e do perdão.

6.PARTILHANDO

ANIMADOR: Quando você lê e escuta a frase: **COMPAIXÃO É TER MAIS CORAÇÃO NAS MÃOS** do que você se lembra e quais fatos provam que essa frase fala de muitas realidades concretas.

7.ORAZÃO FINAL

TODOS: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Nosso grupo de reflexão seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a comunidade se abra à esperança de um mundo novo.

(Neste momento as pessoas que desejarem o poderão apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mãe:
AVE MARIA...

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

2º ENCONTRO

CELEBRANDO O PADROEIRO DA ARQUIDIOCESE Viva o Sagrado Coração de Jesus

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar uma mesa com toalha, cruz, a imagem ou quadro do Sagrado Coração de Jesus e muitas flores.

2. ACOLHIDA

DONOS DA CASA: Segundo encontro de nosso grupo no mês de junho! Que o Sagrado Coração de Jesus nunca desista de nos amar. Que este encontro em nossa casa seja repleto da força que vem de Deus para mudarmos nosso interior e sermos enviados para transformar o mundo com um **OLHAR DE MISERICÓRDIA E COMPAIXÃO**. Que Deus abençoe o nosso encontro.

TODOS (CANTO): O nosso encontro será abençoado, porque o Senhor vai derramar o seu amor. (bis) Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o seu amor! (bis)

(todos se abraçam fraternalmente:)

3. CANTO

Coração Santo, Tu reinarás, Tu nosso encanto sempre serás!

Jesus amável, Jesus piedoso, Deus amoroso,
frágua de amor!

Aos teus pés venho, se Tu me deixas, humildes
queixas sentido expor.

Divino peito, que amor inflama, em viva chama de
eterna luz,
porque a tens sempre reconcentrada, não
adorada. Doce Jesus?



Estende às almas teu suave fogo, e tudo logo se inflamará!
Mais tempo a terra no mal sumida. E endurecida não ficará.

Por estas chamas de amor benditas, nunca permitas ao mal reinar!
Ao Brasil chegue tua caridade, que em verdade te saiba amar.

4.ORAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: Cantando, vamos nos marcar com o sinal de nossa fé, para iniciarmos nosso encontro fraterno:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui...

ANIMADOR: Cantando peçamos as luzes do Espírito Santo antes de adentrarmos no encontro de hoje.

CANTO:

TODOS: A nós descei Divina Luz! A nós descei Divina Luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

TODOS: Sacratíssimo Coração de Jesus, nós nos consagramos a vós, assim como todas nossas famílias, nossos jovens e crianças. Consagramos a vós nosso próprio ser, toda nossa vida, tudo o que somos e que temos, e tudo o que amamos. Consagramos também o Papa Bento XVI, nossa Arquidiocese de Uberaba com nosso Bispo o Clero e todo povo de Deus. A vós damos nossos corações e nossas almas. A vós dedicamos nosso lar e nosso país. Conscientes de que, através desta consagração nós, agora, vos prometemos viver cristamente praticando as virtudes de nossa religião, sem nos envergonharmos de testemunhar a fé. Ó Sacratíssimo Coração de Jesus e de Maria, aceitai esta humilde oferta de entrega de cada um de nós, através deste ato de consagração.

5.TRABALHANDO O TEMA CELEBRANDO O PADROEIRO DA ARQUIDIOCESE Viva o Sagrado Coração de Jesus

LEITOR 1: O coração é um órgão do corpo humano que apreende emoções – quando estamos alegres é o coração que mais expressa essa alegria assim como as tristezas. O coração é um órgão físico, mas ao mesmo tempo é carismático – todos os sentimentos passam por ele.

TODOS: Assim também podemos entender o coração de Jesus numa dimensão muito maior – do sagrado – do coração da Segunda Pessoa da Trindade.

LEITOR 2: O coração de Jesus guarda todo amor que é possível armazenar, ou seja, não tem limites. Tem as marcas do suor derramado no Horto das Oliveiras, a dor das chagas na cruz e a glória da ressurreição.

ANIMADOR: Jesus, manso e humilde de coração.

TODOS: **Fazei, nosso coração semelhante ao vosso.**

LEITOR 1: Apresentamos aqui um coração que tanto amou os homens, que nada poupou, até se esgotar e se consumir por inteiro. Apresentamos também todas as nossas atitudes que não reconhecem este amor – ingratidão, frieza, descaso.

ANIMADOR: Jesus, manso e humilde de coração.

TODOS: **Fazei, nosso coração semelhante ao vosso.**

LEITOR 2: Apresentamos também os corações fervorosos que, com atitudes de grande veneração ao Sagrado Coração de Jesus buscam reparar os sacrilégios cometidos nos quatro cantos do mundo. O Apostolado da Oração é um dos pilares de difusão desta fé, formado por pessoas, apóstolos que se organizam enquanto movimento missionário para venerar o coração de Jesus.

ANIMADOR: Jesus, manso e humilde de coração.

TODOS: **Fazei, nosso coração semelhante ao vosso.**

LEITOR 1: Olhando para o Coração transpassado, nós, fiéis, encontramos a esperança da salvação pela remissão dos nossos pecados pelo sangue e água que fluíram daquela chaga de amor por nós homens, até a última gota.

ANIMADOR: Jesus, manso e humilde de coração.

TODOS: **Fazei, nosso coração semelhante ao vosso.**

LEITOR 2: É devoto do Sagrado Coração de Jesus, quem ama a Jesus Cristo, imita suas virtudes; quem Lhe faz reparação honorífica dos ultrajes que recebe e tudo isto, para corresponder ao amor que Ele nos concede.

ANIMADOR: Jesus, manso e humilde de coração.

TODOS: **Fazei, nosso coração semelhante ao vosso.**

ANIMADOR: Rezemos juntos:

TODOS: Deus onipotente e eterno olhai para o Coração de vosso Filho diletíssimo e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores, vos tributa; e a nós que imploramos a vossa misericórdia concedei-nos benigno o perdão. Amém.

5.PALAVRA DE DEUS – MATEUS 6,1-6.16-18

ANIMADOR: Cantemos preparando os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus:

CANTO:

TODOS (Canto): Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?” Jesus lhe disse: “Que está escrito na Lei? Como lêis?” Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e a teu próximo como a ti mesmo!” Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”. Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, **VIU E SENTIU COMPAIXÃO**. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”. E Jesus perguntou: “Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”.

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

6.PARTILHANDO

ANIMADOR: De novo a Parábola do BOM SAMARITANO? É... de novo! Vamos meditar:

Nossa inspiração de amor fraterno aos irmãos: JESUS!

O grande desafio: AMAR COMO ELE AMOU!

UM OLHAR QUE ALCANÇA A TODOS E UM CORAÇÃO COM LUGAR PARA TODOS

De que adianta ter um coração bom se não conseguimos enxergar quem precisa estar dentro dele? Dizem que o órgão que Jesus mais desenvolveu foi o coração. Eu discordo! Seu coração desde o princípio foi largo, grande, espaçoso. O Cristo desenvolveu, na medida em que foi tendo contato com a humanidade, o OLHAR. É o olhar que nos alcança com amor e acolhida, é o olhar que nos pesca, nos resgata, é o olhar que nos coloca no coração que tanto nos ama. É assim que vejo Jesus...



Há um texto que me ajuda a criar raízes nessa ideia:

“Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximaram-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. Então Jesus contou-lhes esta

parábola: “Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria, e, chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão.” (Lucas 15, 1-7)

Jesus não teve medo de nada, nem de ninguém. Sabia que seu coração era grande e que tinha que ser remédio para todos os que precisavam de reerguimento. **Conversava com todos, abraçava a todos, sentava-se ao lado de todos, tinha tempo para todos, dedicava-se a todos sem distinção: prostitutas, leprosos, cegos, coxos, mancos, publicanos, pecadores, samaritanos. Não era conivente com o mal, com o pecado, mas se alegrava ao ver cada um e cada uma que precisava de amor e de acolhida dentro de seu coração.**

PERGUNTE AO SEU CORAÇÃO:

Temos medo de Jesus e de ser e agir como ele? Conversamos com todos, abraçamos a todos, nos sentamos ao lado de todos, temos tempo para todos, nos dedicamos a todos sem distinção: prostitutas, deficientes, pobres, ricos, crianças, jovens, adultos, idosos, presos, católicos, não católicos, pessoas das diversas orientações sexuais, crentes, não crentes? Não somos coniventes com o mal, com o pecado, mas nos alegramos ao ver cada um e cada uma que precisa de amor e de acolhida dentro de seu coração de Jesus ou julgamos e condedamos?

7.ORAÇÃO FINAL

TODOS: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Nosso grupo de reflexão seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a comunidade se abra à esperança de um mundo novo.

(Neste momento as pessoas que desejarem podem apresentar seus pedidos de oração, intenções, etc...)

ANIMADOR: Unamos nossas mãos e rezemos como o Senhor nos ensinou:
PAI NOSSO...

ANIMADOR: Saudemos a Mãe de Deus e nossa mãe:
AVE MARIA...

ANIMADOR: O Senhor nos abençoe e nos guarde.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
TODOS: Amém.

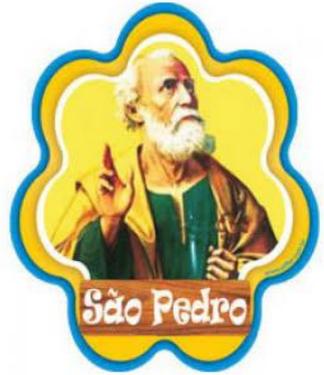
ANIMADOR: Que ele dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: + Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
TODOS: Amém.

ANIMADOR: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
TODOS: Para sempre seja louvado.

3º ENCONTRO

**RELIGIOSIDADE POPULAR
CELEBRANDO SANTO ANTÔNIO,
SÃO JOÃO E SÃO PEDRO**



Nesse encontro pedimos que cada grupo use e abuse da criatividade em torno da religiosidade popular. A intenção é que o grupo organize um terço, levantamento de bandeira dos Santos Juninos, muito canto e muita festa com comidas típicas juninas, quem sabe uma quadrilha e muita confraternização.

4º ENCONTRO

**MISSA OU CELEBRAÇÃO
ENCERRAMENTO DO SEMESTRE**

